



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023



03.	Obrigado, Toroca!	29.	Superliga C
04.	Palavra do presidente	30.	Copa Brasil
06.	20 anos – CDV Saquarema	31.	Supercopa Bet7K
07.	Sustentabilidade e ESG	32.	CBS
12.	Inovações	33.	CBI – Quadra
14.	CBV digital	34.	Vôlei de praia
16.	Pré-Olímpico	35.	Duplas adultas – Internacional
18.	Seleção feminina	38.	Base praia – Internacional
20.	Seleção masculina	39.	CBPV
22.	Seleções de base	41.	Base nacional
25.	Superliga Bet7K	42.	CBI – Praia
26.	Superliga feminina 1XBET	43.	Master
27.	Superliga masculina 1XBET	44.	Demonstrações Contábeis
28.	Superliga B	66.	Créditos / Patrocinadores / Apoiadores

OBRIGADO, TOROCA!

O esporte nacional se despediu em 2023 de Walter Pitombo Laranjeiras, o Toroca. A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) comunicou o falecimento do seu presidente em maio. Foi uma vida inteira de amor ao esporte, principalmente ao voleibol. Uma trajetória de realizações e dedicação, que ficará marcada na história.

“Perdemos um líder, uma referência. Eu, particularmente, perdi um dos maiores amigos que tive na vida. É difícil encontrar palavras para descrever o Toroca, uma pessoa especial, inteligente, leal. Um amigo e parceiro, dedicado ao esporte e à família.”

Radamés Lattari, presidente da CBV



“Sempre tive uma admiração pelo Toroca e por todo o trabalho que ele fez pelo voleibol em Alagoas e em todo o Brasil, como presidente da CBV. O Toroca pensava em vôlei 24 horas por dia e era um apaixonado por esse esporte. Ele trabalhou a vida inteira pelo voleibol. Ele me ajudou bastante, principalmente no início da minha carreira. Tenho carinho pelo Toroca e por tudo que ele fez por mim e pelo voleibol brasileiro.”

José Roberto Guimarães, técnico da seleção feminina



OBRIGADO, TOROCA!

“Antes de falar da importância do Toroca para o voleibol, eu posso falar da importância dele para mim. Eu estou onde estou, sou o que sou, e ele foi um dos maiores incentivadores. Ele foi, na minha carreira inteira, como um pai. E pude ver de perto o quanto ele era apaixonado pelo vôlei. O vôlei tem que agradecer. Se o vôlei é o que é, todas as conquistas, ele ajudou muito. Ele vai sempre fazer muita falta. E só tenho gratidão, por tudo que ele fez pelo vôlei e por mim”



Talita, atleta de vôlei de praia



“Toroca será sempre lembrado como um dos grandes personagens da construção da história do nosso voleibol.”

Renan Dal Zotto, vice-campeão olímpico de vôlei de quadra

A história de Toroca se confunde com a história do voleibol brasileiro nas últimas décadas. Foi jogador, técnico e dirigente; comandou a Federação Alagoana de Voleibol por mais de três décadas; presidiu a **CBV** de 1995 a 1997 e estava no cargo novamente desde 2014. Participou ativamente do crescimento do voleibol brasileiro, que viu se transformar em potência mundial. Durante seus mandatos como presidente, o Brasil conquistou sete medalhas olímpicas (três ouros, três pratas e um bronze). Pregava que a união e o trabalho conjunto eram pilares do sucesso do esporte.

Toroca também pavimentou uma sólida carreira na política alagoana, com quatro mandatos como vereador de Maceió, inclusive ocupando o posto de presidente da Câmara por duas vezes.



PALAVRA DO PRESIDENTE

Em 2023 vivemos um ano pré-olímpico que ficou marcado pela despedida do presidente da **CBV**, Walter Pitombo Laranjeiras, o Toroca, e da campeã olímpica Walewska. Os dois tiveram uma vida dedicada ao esporte e marcaram seus nomes no vôlei brasileiro. Perdemos dois líderes, mas seus legados jamais serão esquecidos.



Os resultados vieram e conseguimos a classificação das seleções feminina e masculina para Paris 2024. Na praia, Duda/Ana Patrícia garantiu a prata no Campeonato Mundial e a liderança do Circuito Mundial. Em 2023, o Brasil conquistou 32 medalhas no Circuito Mundial (12 de ouro, 8 de prata e 11 de bronze). Nos Jogos Pan-Americanos, uma campanha histórica, com as medalhas de ouro de Duda/Ana Patrícia, André/George, da seleção masculina e a prata de uma renovada seleção feminina.

Estamos focados em 2024, mas sem deixar de lado a formação de futuras gerações para os próximos ciclos olímpicos. Nossa seleção-sub 21 feminina foi bronze no Mundial da categoria e as duas seleções sub-17 chegaram à final do Sul-Americano e se classificaram para os Mundiais de 2024. Na praia, o Brasil realizou três *camps* de treinamento para atletas até 21 anos e oito peneiras para observação de jovens até 17 anos.

Fora de quadra, a **CBV** manteve um resultado de excelência. Inauguramos uma sede própria, colorida e funcional na Barra da Tijuca. Tivemos a eleição de Gustavo Toroca, um profissional capacitado com forte ligação com o voleibol, como vice-presidente da **CBV**. Também assinamos a participação no Pacto Global da ONU, nos comprometendo com princípios universais em áreas como direitos humanos, meio ambiente e anticorrupção. Criamos o nosso Comitê de Ética, recebemos o Certificado de Empresa

Cidadã e fizemos uma campanha de conscientização dos atletas para o bom uso das redes sociais.

O vôlei brasileiro teve produtos licenciados em sua própria loja *on-line*, criamos o *tour* virtual do Centro de Treinamento, em Saquarema, e o Cravada, *fantasy game* da Superliga 1XBet, chegou à segunda edição. E novamente tivemos as duas finais da nossa principal competição de clubes transmitidas em TV aberta para todo o Brasil.

Para alcançar tantas conquistas, a **CBV** contou com a chegada de novos parceiros como a BET7K, a Ortobom, a Fuel e o Centro Universitário IESB. O apoio das federações estaduais, pilares da nossa entidade, foi fundamental, assim como do Banco do Brasil, patrocinador oficial do voleibol brasileiro, e de parceiros como Gol, Mikasa, Unicesumar, Riachuelo, EY, CBC e NSports.

Seguimos com o trabalho em conjunto fundamental com o Comitê Olímpico do Brasil (COB). Para finalizar, agradecemos o talento, a dedicação ímpar de nossos atletas, colaboradores e integrantes das comissões técnicas.

A handwritten signature in black ink, reading "Radamés Lattari Filho". The signature is fluid and cursive.

Radamés Lattari

20 ANOS – CDV SAQUAREMA

Referência de instalação esportiva e berço do surgimento de gerações de craques, o Centro de Desenvolvimento do Voleibol – Saquarema completou 20 anos em 2023. Para celebrar a data foi realizado um evento com a presença do presidente da **CBV**, Radamés Lattari; da prefeita de Saquarema, Manoela Peres; de jogadores, técnicos e comissões técnicas das equipes masculina e feminina adulta e de base.



Os resultados do trabalho no CDV vieram em forma de medalhas e troféus. Nas últimas duas décadas, na quadra e na praia, o vôlei brasileiro conquistou 15 medalhas olímpicas, 33 pódios em campeonatos mundiais adultos e outros 54 em mundiais de base.

Para comemorar os 20 anos, a **CBV** revitalizou as salas de estudo e de jogos, os ginásios, a sauna, a lavanderia e as quadras de areia. Em uma parceria com a Ortobom, os quartos ganharam novas camas, colchões e travesseiros. Na academia, foram instalados dois novos condicionadores de ar.

“O CDV é referência no Brasil e no mundo. Foi peça fundamental no desenvolvimento do vôlei nacional e das nossas conquistas das últimas duas décadas. Gerações de jogadores se desenvolveram com infraestrutura de ponta à disposição.”

Radamés Lattari, presidente da CBV

“O CDV impactou minha vida. Entrei no CDV pela primeira vez aos 15 anos querendo realizar o sonho de vestir a camisa da seleção brasileira.

Era muito bom estar perto de grandes craques da seleção adulta. Essa oportunidade me deu a certeza de que queria ser atleta profissional.”

Gabi, capitã da seleção feminina

“Tive a oportunidade de treinar em Saquarema desde 2004. Muito do que conquistei devo a essa estrutura e às pessoas que trabalham aqui. É uma data que merece ser muito comemorada. Poucos times do mundo têm a possibilidade de ter um CT como esse.”

Bruno Rezende, capitão da seleção masculina

“Tenho uma história com o CDV, estive lá com todos os meus times. Acho de grande importância para qualquer time com objetivos grandes. Lá podemos treinar, descansar, comer e dormir bem.”

Leticia Pessoa, técnica de vôlei de praia

“O CDV é um espaço em que a gente respira voleibol todo o santo dia. Fica muito focado no que tem que fazer, desde a alimentação, passando por toda a estrutura fornecida pela CBV. É o lugar onde todo mundo quer estar, onde os maiores passaram, e poder treinar lá faz muita diferença.”

Arthur Lanci, atleta de vôlei de praia



SUSTENTABILIDADE E ESG

Nova sede

O 2023 da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) foi marcado pela inauguração da sua nova sede. Pela primeira vez na história, a **CBV** tem uma sede própria, colorida e funcional.

Localizada na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, tem como destaque um mosaico que relembra todas as participações olímpicas do vôlei de quadra e de praia, além de títulos mundiais de base. Também foram homenageados os técnicos olímpicos e os brasileiros que integram o Hall da Fama do Voleibol. A nova sede recebeu o nome de Presidente Walter Pitombo Laranjeiras, o Toroca.



Eleição para vice-presidente

Gustavo Toroca foi eleito vice-presidente da **CBV** durante a Assembleia Geral Eleitoral que aconteceu no final de outubro e foi convocada para completar o mandato que se encerra em 2025.

Formado em Direito e Administração, Gustavo é o atual presidente da Federação Alagoana de Voleibol e filho do ex-presidente Toroca, já tendo atuado no setor público como Secretário da Indústria, Comércio e Agricultura da Prefeitura de Maceió. É também empresário e ex-atleta de vôlei de quadra.

Pacto Global

Em novembro deste ano, a **CBV** assinou a sua entrada no Pacto Global da ONU, se comprometendo com os dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. A **CBV** é a segunda confederação esportiva brasileira a ser admitida no grupo, que reúne mais de 18 mil integrantes em todo o mundo.



Apoio dentro e fora das quadras

A **CBV** anunciou este ano a criação do Fundo Especial de Apoio aos Atletas. Com a iniciativa, que busca ser referência no esporte nacional, atletas de quadra e praia sem vínculo com clubes que cumprirem os requisitos do projeto receberão suporte financeiro em casos específicos de lesão, gravidez, inadimplência do clube contratante ou doença grave de tratamento longo. A iniciativa rendeu à **CBV** o segundo lugar no prêmio Sou do Esporte em melhores práticas de inovação.

[Saiba mais clicando aqui!](#)



CBV é destaque no Programa de Gestão, Ética e Transparência do COB

A **CBV** aumentou em quase um ponto sua nota no Programa de Gestão, Ética e Transparência (GET) do COB. A nota **9,93** levou a instituição ao **primeiro lugar no ranking de prestação de contas entre todas as confederações**. Na parte esportiva, os resultados nos Jogos Olímpicos do Rio (2016) e

de Tóquio (2020), nos mundiais adultos de 2022, de base em 2023 e nos Jogos Pan-Americanos de Santiago (2023), tanto na praia quanto na quadra, credenciaram a **CBV** como uma das melhores campanhas entre todas as confederações.

Certificado Empresa Cidadã

Em 2023, a **CBV** foi mais uma vez certificada como empresa cidadã do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (RJ). Criado em 2001, o projeto incentiva a elevação da qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais das entidades de diversos segmentos.

Programa de Integridade

A **CBV** transformou seus códigos de conduta e ética em um único documento mais moderno e abrangente. Assim foi criado o Programa de Compliance e Integridade da **CBV** com ações institucionais para prevenção, detecção e punição de fraudes e atos de corrupção. Dentro desse

programa a **CBV** lançou um Canal de Denúncias que vai estar disponível no aplicativo e no *site* da entidade, além de um número de telefone. Ao longo de 2023 também foram realizados treinamentos de capacitação para os colaboradores.

Eleição Comitê de Ética

A **CBV** elegeu seu Comitê de Ética, composto por cinco integrantes. Na Assembleia Geral Ordinária da entidade, realizada em abril, o órgão passou a ser totalmente independente, e foi incluída a obrigatoriedade de haver no mínimo duas mulheres em sua composição. Foram eleitos Jorge Henrique Oliveira, Letícia Sardas, Sandra Lima, Sebastião Zaiden e Vicente Correia. Pela primeira vez na história, o Comitê de Ética é comandado por duas mulheres. Letícia Sardas, pós-graduada em Direito da Comunicação, é a presidente; e a medalhista olímpica Sandra, a vice-presidente.



Eleição do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **CBV** para o mandato 2023-2026 foi eleito com três membros efetivos (Marcello

Quirino, presidente, Pedro Augusto da Silva e Nadia Porto), além de três suplentes (Frederico Filho, Roberto Campéas e Dilzanira Barroso). Pela primeira vez na história, a **CBV** exigiu que as chapas tivessem um terço de mulheres na sua composição.

Manipulação de resultados

O tema manipulação de resultados recebeu atenção da **CBV**. Atletas das seleções brasileiras adulta, de base, de vôlei de praia, suas respectivas comissões técnicas e colaboradores da **CBV** acompanharam palestras sobre integridade, ética no esporte e manipulação de resultados. A iniciativa fez parte de uma série de ações preventivas da **CBV** para alertar sobre os riscos e combater qualquer prática ilícita ou antiética no esporte. As atividades alcançaram mais de 270 pessoas.

Curso de treinadoras

A **CBV** em parceria com o COB criou o Curso de Capacitação de Treinadoras de Voleibol de Quadra para promover uma maior capacitação de profissionais, incentivar trocas entre comissões esportivas femininas, com objetivo de equidade,





participação de 39 treinadoras selecionadas em todo o Brasil. O encontro final aconteceu no Centro de Desenvolvimento de Voleibol, em Saquarema.

Outras ações

A **CBV** criou o Comitê de ESG com o objetivo de orientar e implementar estratégias ESG na gestão de questões ambientais, sociais e de governança.

Eixo ambiental

- Ações de reciclagem de lixo através de cooperativas locais nas etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia (CBVP)
- Mutirão de limpeza das áreas próximas às arenas do CBVP
- Plantio de mudas de vegetação nativas em áreas de preservação ambiental durante o CBVP
- Neutralidade de carbono em todas as etapas do CBVP

além de proporcionar maior desenvolvimento para mulheres assumirem posições de liderança no esporte, como o cargo de treinadora e funções em gestão esportiva. O curso contou com a

Eixo social

- Implementação da Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade
- Segunda edição do Programa Jornada das Estrelas (transição de carreira/capacitação)
- Nova política de cargos, salários e carreiras da **CBV**
- Visita de atletas da seleção adulta a hospital durante o Sul-Americano, em Recife
- Campanha sobre a importância da doação de órgãos com a Secretaria Estadual de Saúde
- A Comissão Nacional de Treinadores formou 406 alunos em 15 cursos realizados em todas as regiões do Brasil ao longo de 2023

Eixo governança

- Implementação da Política de Brindes
- Realização de auditorias internas e externas
- Implementação de Política de Privacidade de Dados
- Mapeamento de risco e implementação de controles internos

RH em foco – Busca por performance

Ao longo de 2023, a Unidade de Capital Humano implementou novos projetos de recursos humanos com desenvolvimento e avaliação de *performance* e resultado, clima, engajamento, plano de carreiras, além de melhorias nos processos de gestão com ações diárias e impacto na cultura da **CBV**.

O bem-estar dos colaboradores foi traduzido em iniciativas voltadas para a saúde e o conhecimento, com cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, treinamentos e *workshops* para aprimoramento das lideranças e implementação de novos benefícios para o aumento da qualidade de vida e saúde.

Entre as ações para desenvolver um bom ambiente de trabalho, foram pensadas pautas e assuntos como diversidade, equidade de gênero, pertencimento e campanhas de conscientização em datas como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.



Desempenho econômico-financeiro

O resultado apresentado em 2023 demonstra de forma evidente a excelência da *performance* da administração da Confederação Brasileira de Voleibol **CBV** em manter os investimentos no voleibol brasileiro. Em 2023 o EBITDA totalizou R\$ 4.579.597, que representa um aumento de 36% em relação ao mesmo período de 2022.

Dentre os principais fatores que contribuíram para o resultado apresentado, destaca-se o aumento de cerca de 70% da receita com subvenção governamental para realização de competições nacionais e internacionais do voleibol de quadra e praia.

Cumpra ressaltar, que os resultados apresentados no quadro a seguir foram auditados, sem ressalvas, pela Auditoria Contábil e Conselho Fiscal.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ	DEZ/2023 (R\$)	DEZ/2022 (R\$)
Receita operacional	142.860.484	116.931.898
Custos	(93.038.433)	(72.634.815)
Superávit bruto	49.822.051	44.297.083
Despesas com pessoal e encargos	(19.130.319)	(18.325.562)
Despesas gerais e administrativas	(26.112.135)	(22.601.883)
EBITDA	4.579.597	3.369.638

(+) Adições		
Receita financeira	2.858.509	4.281.186

(-) Subtrações		
Depreciação/amortização	(1.572.225)	(1.585.624)
Despesas financeiras	(1.249.982)	(524.702)
Déficit/superávit	4.615.899	5.540.498

ÍNDICE DE LIQUIDEZ	DEZ/2023 (%)	DEZ/2022 (%)
Liquidez corrente	2,29	1,88
Liquidez imediata	1,51	1,39
Liquidez geral	2,94	2,17
Endividamento geral	0,34	0,46

Tendo em vista os índices de liquidez, observa-se que a **CBV** obteve índices satisfatórios nos dois últimos exercícios.

A entidade tem a capacidade de saldar suas obrigações no curto e no longo prazo, e somente 34% do total de ativos estão comprometidos para o custeio total de suas obrigações.

Planejamento orçamentário

Orçamento 2023

O orçamento aprovado para o ano de 2023 foi elaborado com muita responsabilidade, de forma criteriosa e conservadora, visando manter os investimentos necessários para o desenvolvimento da modalidade, bem como proporcionar o crescimento sustentável da entidade.

No decorrer da execução orçamentária, o acompanhamento diário da aplicação dos recursos tem como finalidade evitar possíveis desvios orçamentários e garantir as decisões mais assertivas de aplicação dos recursos.

Segue o real x orçado:

	2023	REAL (R\$)	ORÇADO (R\$)
RECEITAS		145.718.995	118.257.775
DESPESAS		(141.103.096)	(117.914.700)
RESULTADO		4.615.899	343.075

Orçamento 2024

	2024	REAL (R\$)	ORÇADO (R\$)
RECEITAS		-	152.651.655
DESPESAS		-	(152.416.971)
RESULTADO		-	234.684

O orçamento de 2024 foi concluído em novembro de 2023, com parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal no dia 4 de dezembro de 2023 e aprovado pelo Conselho de Administração no dia 14 de dezembro de 2023.

Investimento

Em 2023, de forma pioneira, a **CBV** iniciou a revitalização do Centro de Treinamento de Vôlei. Os investimentos consistem tanto à adequação do CT às normas e legislações vigentes dos órgãos competentes, no quesito segurança, quanto a proporcionar um ambiente agradável para os diversos atletas das seleções brasileiras, que durante os longos períodos de treinamento, no complexo de Saquarema, não envidam esforços na busca dos melhores lugares dos pódios mundiais.

Perspectivas e estratégias

O ano de 2024, assim como em todos os anos olímpicos, gera extremas perspectivas, pois todos os esforços financeiros, técnicos e planejamentos estratégicos são executados e postos, literalmente, em prática por ser tratar do fechamento de mais um ciclo olímpico.

Contudo, antes dos jogos, a **CBV**, vislumbrando uma melhor preparação de seus atletas, articulou de forma audaciosa a realização em solo brasileiro de quatro mundiais de vôlei de praia e de uma das fases da VNL (Volleyball Nations League). Esses desafios, associados à realização das etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia e da Superliga (um dos campeonatos mais disputados do mundo), nos dão confiança para que as estratégias realizadas no decorrer dos anos façam com que as nossas seleções representem o voleibol brasileiro em Paris de forma que os resultados tragam muito orgulho à nossa nação.

A administração da **CBV** reitera seu desejo de encarar os desafios de 2024 com serenidade, trabalhando progressivamente ainda mais para que o Brasil consolide sua posição de destaque no voleibol mundial. Que 2024 seja um ano de vitórias e financeiramente sustentável para o voleibol brasileiro.



INOVAÇÕES

Balsa do vôlei

Um jogo disputado em uma balsa no Rio Pinheiros, em São Paulo, reuniu grandes nomes do vôlei brasileiro e homenageou a campeã olímpica Walewska. O evento foi organizado como uma parceria entre a **CBV** e o Comitê Olímpico do Brasil.



O Lendas do Vôlei, como foi chamado, contou com a presença de Adriana Samuel, André Heller, Dante, Érika, Jaqueline, Jackie Silva, Lipe, Marcelinho, Maurício, Murilo, Rodrigão, Samuel, Serginho, Virna e Tande. Todos usaram camisas com o número 1 e nome de Walewska nas costas.

Toy art

Com o objetivo de engajar o torcedor jovem, conectando voleibol com música, arte e cultura, a **CBV** premiou os jogadores mais queridos pelo público do Pré-Olímpico, disputado no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, com um troféu diferente: um *toy art* produzido pelo artista Geraldo Lopes, da Geotoy. Foram premiados os atacantes Darlan, do Brasil, e Michieletto, da Itália.



COB EXPO

A **CBV** marcou presença na COB EXPO, que aconteceu em setembro, em São Paulo. Além de um estande cheio de novidades, como os uniformes produzidos pela Riachuelo e ativações da Bet7K, a **CBV** realizou ações com 180 jovens do programa VivaVôlei e participou de quatro palestras.



O presidente Radamés Lattari, o diretor comercial Henrique Netto, o gerente Marcos Aurélio Gonçalves e o especialista em Novos Negócios Bernardo Freitas falaram sobre novos projetos e destacaram como o esporte e o voleibol podem mudar vidas e gerar oportunidades de negócios.

Produtos licenciados

A Vôlei Shop, loja oficial do vôlei brasileiro, foi um grande sucesso na temporada. No Pré-Olímpico, no Rio de Janeiro, os torcedores podiam comprar camisas, bonés, chaveiros, pelúcias e copos exclusivos.



Clique para ver todos os produtos

Parceria com a Riachuelo

A CBV fechou parceria com a Riachuelo até o fim de 2024 para fornecimento de material esportivo, incluindo os uniformes de jogo e passeio das seleções brasileiras de quadra e de praia (adultas e de base) e para o Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. A parceria também atendeu aos anseios dos torcedores que hoje podem comprar camisas das seleções de quadra, além dos agasalhos de viagem.



Campanha de conscientização de atletas

Ídolos inspiram. Mais do que cortes de cabelo e gírias, atitudes. Dentro e fora das quadras. Pensando nisso, a CBV lançou em 2023 a campanha “Você inspira, o mundo muda”, sobre o uso consciente das redes sociais.

O material, desenvolvido em parceria com a agência End to End, fala sobre a importância de todos os integrantes do ecossistema do voleibol serem referências e influências positivas.

VOGÊ
INSPIRA
O MUNDO
MUDA!

EU APOIO
ESSE MOVIMENTO!

JULIA
KUDIESS

VÔLEI BRASIL
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL



CBV DIGITAL

Redes sociais

As redes sociais da **CBV** conseguiram um resultado histórico em 2023. O Instagram da confederação chegou à expressiva marca de 1 milhão de seguidores. Durante a temporada, novos quadros, como Minimicrofone e Playlist, engajaram atletas e torcedores.

NFT

A **CBV** fechou uma parceria inovadora com a Tero Labs, empresa líder na área de colecionáveis digitais no Brasil, para o lançamento do álbum digital de figurinhas (NFTs) do vôlei brasileiro. As primeiras foram divulgadas no início de novembro. O álbum digital é uma plataforma interativa, que permite aos torcedores realizar trocas, explorar conteúdos exclusivos e desbloquear experiências e prêmios.



Tour virtual

Para comemorar os 20 anos do Centro de Treinamento de Saquarema (CDV), a **CBV**, em parceria com a Smart Fans, lançou um *tour* virtual, para que fãs e torcedores conheçam melhor a instalação que prepara seleções adultas e de base, de quadra e de praia.

No *tour* virtual, cada parte do CDV foi escaneado em 3D durante dois meses. É possível navegar por toda a instalação. O acesso pode ser feito de qualquer dispositivo móvel e é possível adquirir um passe virtual.

 **1,2 mi**
de seguidores

 **509 mil**
seguidores

 **298 mil**
seguidores

 **339 mil**
seguidores

 **87 mil**
inscritos

Cravada

Fantasy game oficial da Superliga, o Cravada voltou para a segunda temporada com novidades.

No primeiro ano, nosso *fantasy game* teve quase 20 mil cadastrados. Para o segundo, o participante ganhou um perfil, com *ranking* e histórico de sua participação no jogo. Além disso, os participantes podem acompanhar em tempo real a pontuação dos atletas.



Vôlei Shop

O *site* com a loja oficial do vôlei brasileiro foi lançado durante o Pré-Olímpico. Os torcedores tiveram a oportunidade de comprar camisas, bonés, chaveiros, pelúcias e copos exclusivos. Durante a competição, uma loja física também foi montada no ginásio do Maracanãzinho.

Vôlei ID

O Vôlei ID da **CBV**, conta única de relacionamento do vôlei brasileiro, ganhou novos produtos como o Vôlei Shop, o álbum digital e o *tour* virtual.

Canal Vôlei Brasil

O Canal Vôlei Brasil passou a receber competições de vôlei de praia e quadra. Tudo unificado em uma única plataforma, o que gera para a **CBV** uma base de assinantes recorrente ao longo do ano.



PRE-OLÍMPICO



PRÉ-OLÍMPICO

Classificação garantida

Brasil x Japão. Um ginásio, em Tóquio, lotado com mais de 10 mil pessoas torcendo para o time da casa. Uma seleção feminina abalada pela perda de uma das grandes jogadoras da história do vôlei brasileiro, a campeã olímpica Walewska. Com esse cenário, a seleção feminina venceu o Japão por 3 sets a 2 (25/21, 22/25, 27/25, 15/25 e 15/10) e carimbou o passaporte para os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024.

A ponteira Gabi foi a maior pontuadora do confronto, com 23 pontos. Classificação garantida e vitória dedicada a Walewska, que faleceu três dias antes da partida decisiva. O Brasil terminou a participação no Pré-Olímpico com seis vitórias em sete jogos.



Passaporte carimbado

Brasil x Itália. Um Maracanãzinho absolutamente lotado. As lembranças da conquista do ouro olímpico nos Jogos Rio 2016 foram inspiração para outro triunfo que entrou para a história da seleção masculina.

A vitória por 3 sets a 2 (25/23, 23/25, 15/25, 25/17 e 15/11) garantiu a vaga da equipe para os Jogos de Paris 2024, e também marcou a despedida do técnico Renan Dal Zotto. Um dia antes da final, ele se reuniu com o presidente da CBV, Radamés Lattari, para comunicar a decisão de deixar o comando da seleção, independentemente do resultado da partida decisiva.

Com mais de 40 anos dedicados ao voleibol, Renan assumiu o posto em 2017 e sai quase 7 anos depois, com a equipe classificada para brigar pelo tetracampeonato olímpico na capital francesa.

Campanha feminina

16 de setembro

BRASIL 3x0 ARGENTINA

25/17, 25/20 e 25/22

17 de setembro

BRASIL 3x0 PERU

25/14, 25/13 e 25/15

19 de setembro

BRASIL 3x2 BULGÁRIA

25/15, 22/25, 27/29, 25/21 e 15/8

20 de setembro

BRASIL 3x0 PORTO RICO

25/21, 25/15 e 25/9

22 de setembro

BRASIL 0x3 TURQUIA

21/25, 27/29 e 19/25

23 de setembro

BRASIL 3x0 BÉLGICA

25/18, 25/14 e 25/20

24 de setembro

BRASIL 3x2 JAPÃO

25/21, 22/25, 27/25, 15/25 e 15/10

Campanha masculina

30 de setembro

BRASIL 3x0 CATAR

25/16, 25/19 e 26/24

01 de outubro

BRASIL 3x2 REPÚBLICA TCHECA

22/25, 25/16, 25/20, 21/15 e 16/14

03 de outubro

BRASIL 1x3 ALEMANHA

25/21, 19/25, 19/25 e 26/28

04 de outubro

BRASIL 3x2 UCRÂNIA

36/38, 25/20, 21/25, 25/18 e 15/11

06 de outubro

BRASIL 3x1 CUBA

23/25, 25/18, 25/20 e 25/20

07 de outubro

BRASIL 3x0 IRÃ

25/19, 25/20 e 25/23

07 de outubro

BRASIL 3x2 ITÁLIA

25/23, 23/25, 15/25, 25/17 e 15/11

SELEÇÃO FEMININA

Juventude prateada



A seleção feminina ficou com a medalha de prata ao ser superada pela República Dominicana por 3 sets a 0 (24/26, 16/25 e 19/25) na decisão dos Jogos Pan-Americanos de Santiago, no Chile. Uma experiência valiosa para o jovem time brasileiro, formado por 11 jogadoras estreantes na competição. Entre elas Sabrina, maior pontuadora da final, com 14 acertos, e eleita a melhor oposta da competição. A central Lorena ficou com o prêmio de uma das duas melhores centrais.

Seleção feminina nos Jogos Pan-Americanos

Primeira fase

21 de outubro
3x0
25/14, 25/16 e 25/14
BRASIL CUBA

22 de outubro
3x0
25/13, 25/20 e 25/18
BRASIL ARGENTINA

23 de outubro
3x0
25/15, 25/20 e 25/21
BRASIL PORTO RICO

Semifinal

25 de outubro
3x2
25/17, 22/25, 27/25,
22/25 e 15/13
BRASIL MÉXICO

Final

26 de outubro
0x3
24/26, 16/25 e 19/25
BRASIL REPÚBLICA DOMINICANA



SELEÇÃO FEMININA

Hegemonia na América do Sul

O dia 23 de agosto é uma data especial para o voleibol brasileiro. Nesse dia, a seleção feminina subiu no alto do pódio dos Jogos de Pequim, em 2008. Novamente em um dia 23 de agosto, três personagens daquela conquista estavam juntos em quadra pelo Campeonato Sul-Americano 2023, no ginásio Geraldão, em Recife. A central Thaisa, o treinador José Roberto Guimarães e a assistente Sheilla ajudaram o Brasil a vencer a competição pela 23ª vez.

O primeiro lugar no pódio foi garantido na rodada anterior, com a vitória sobre o Peru em sets diretos, mas o Brasil ainda levou a melhor sobre a Colômbia no encerramento da competição por 3 sets a 0.

Para completar o dia especial, a bicampeã olímpica Thaisa foi a maior pontuadora do confronto, com 13 acertos, e foi escolhida uma das melhores centrais da competição. Outras quatro brasileiras entraram na seleção do campeonato: Roberta (levantadora), Kisy (oposta), Gabi (ponteira) e Nyeme (líbero). A capitã Gabi ainda foi eleita a MVP do Sul-Americano e dividiu o prêmio com a levantadora Roberta.



SELEÇÃO FEMININA NOS JOGOS SUL-AMERICANOS

19 de agosto

 **3x0** 

BRASIL 25/13, 25/11 e 25/21 CHILE

20 de agosto

 **3x0** 

BRASIL 25/17, 25/16 e 25/17 ARGENTINA

22 de agosto

 **3x0** 

BRASIL 25/14, 25/18 e 25/9 PERU

23 de agosto

 **3x0** 

BRASIL 25/19, 25/22 e 25/19 COLÔMBIA



SAIBA MAIS SOBRE A LIGA DAS NAÇÕES 2023 FEMININA

SELEÇÃO MASCULINA

Campeão invicto

A seleção masculina de vôleibol do Brasil subiu no lugar mais alto do pódio nos Jogos Pan-Americanos de Santiago 2023. No início de novembro, o time comandado pelo técnico Giuliano Ribas, o Juba, levou a melhor sobre a Argentina por 3 sets a 0 (25/23, 25/13 e 25/22).

O título veio com campanha invicta do time brasileiro com cinco vitórias em cinco jogos. O maior pontuador da decisão foi o central Judson, com 13 acertos. Esta foi a 27ª medalha do vôlei brasileiro em Jogos Pan-Americanos, sendo 9 de ouro, 11 de prata e 7 de bronze. No masculino foi o 5º ouro.

Nos destaques individuais, a seleção masculina teve Darlan como melhor oposto e melhor saque da competição; Brasília foi eleito o melhor levantador; o líbero Maique teve o melhor passe; e o ponteiro Honorato foi escolhido o MVP do torneio.



BRASIL NOS JOGOS PAN-AMERICANOS

Primeira fase

10 de outubro

BRASIL 3x0 COLÔMBIA
25/20, 25/17 e 25/10

31 de outubro

BRASIL 3x0 MÉXICO
25/13, 25/15 e 25/20

01 de novembro

BRASIL 3x2 CUBA
25/23, 25/16, 18/25, 25/27 e 18/16

Semifinal

03 de novembro

BRASIL 3x0 COLÔMBIA
26/24, 25/18 e 25/15

Final

04 de novembro

BRASIL 3x0 ARGENTINA
25/23, 25/13 e 25/22

Sul-Americano em Recife

A seleção masculina foi superada pela Argentina por 3 sets a 0 (25/19, 29/27 e 25/22) em agosto, no ginásio Geraldão, em Recife (PE), e ficou com a medalha de prata do Campeonato Sul-Americano masculino. O maior pontuador da partida foi Alan, com 19 pontos. O oposto entrou na seleção do campeonato, assim como outros dois brasileiros, o ponteiro Lucarelli e o líbero Thales.



BRASIL NOS JOGOS SUL-AMERICANOS

26 de agosto

 **3x0** 

BRASIL 25/18, 25/18 e 25/11 PERU

27 de agosto

 **3x0** 

BRASIL 25/17, 25/18 e 25/19 CHILE

28 de agosto

 **3x0** 

BRASIL 25/15, 26/24 e 25/13 COLÔMBIA

30 de agosto

 **0x3** 

BRASIL 19/25, 27/29 e 22/25 ARGENTINA



SAIBA MAIS SOBRE A LIGA DAS NAÇÕES 2023 MASCULINA

SELEÇÕES DE BASE

Bronze dourado



A seleção feminina sub-21 encerrou a participação no Mundial do México com a medalha de bronze. Na disputa pela terceira posição, em agosto, a equipe verde e amarela, comandada pelo técnico Wagão, levou a melhor sobre a seleção japonesa por 3 sets a 0 (25/16, 25/21 e 25/14), em León (MEX). Foi a 14ª medalha brasileira na história da competição, terceira de bronze. A central Luzia foi eleita a melhor da sua posição. Ela marcou 39 pontos de bloqueio no Mundial.

Entre os melhores

A seleção brasileira masculina sub-21 ficou na sexta posição do Mundial da categoria, realizado em Manama, no Bahrein. Com uma campanha de cinco vitórias em oito partidas, o Brasil teve três jogadores entre os dez mais eficientes da competição: o levantador Gustavo Cardoso foi quarto da posição; o central Thiery foi o sétimo bloqueador, com 18 pontos no fundamento; e o ponteiro Arthur Bento foi nono melhor no saque com 12 aces.



Despedida com vitória

A seleção feminina sub-19 do Brasil encerrou a participação no Mundial da Hungria e Croácia na sétima posição. A campanha brasileira contou com cinco vitórias em nove partidas. Na partida que valeu a sétima colocação, em agosto, o Brasil superou a Bulgária por 3 sets a 1 (25/23, 25/16, 25/27 e 25/19).



Experiência

A seleção masculina sub-19 do Brasil terminou na nona posição no Mundial da Argentina. O time teve uma campanha de cinco vitórias em oito jogos. Em agosto, o Brasil, comandado pelo técnico Luiz Carlos Rodrigues, o Kadylac, superou a Eslovênia por 3 sets a 2 (20/25, 25/15, 25/18, 22/25 e 16/14) na partida que definiu a colocação final.





Fofão no comando

Com cinco participações em Jogos Olímpicos (foi ouro em Pequim 2008 e bronze em Atlanta 1996 e Sydney 2000), a ex-jogadora Fofão assumiu o cargo de treinadora da seleção sub-17 feminina de vôlei, que este ano disputa o Sul-Americano em busca de uma vaga no Mundial de 2023.

Foi a primeira vez na história que uma mulher assumiu o comando de uma seleção brasileira de voleibol. A escolha da campeã olímpica deu continuidade à iniciativa da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) de ter mais mulheres em postos de comando nas seleções brasileiras.

Classificação para o Mundial

A seleção feminina sub-17 ficou com a medalha de prata no Campeonato Sul-Americano da categoria disputado em Lima, no Peru. Em outubro, a equipe comandada pela levantadora Fofão foi superada na decisão no *tie-break*, com parciais de 21/25, 25/18, 19/25, 25/18 e 17/19.

A ponteira Laura Macarrone foi a maior pontuadora do confronto, com 20 acertos. Com a classificação para a final, o Brasil já tinha garantido uma das três vagas para o Mundial de 2024. Duas brasileiras entraram

na seleção da competição: Laura foi eleita uma das melhores ponteiras e a central Kamilla uma das melhores da sua posição.

Festa em casa

Título inédito e em casa! O primeiro campeonato Sul-Americano sub-17 masculino terminou com a seleção brasileira campeã invicta. Em agosto, a equipe comandada pelo técnico Marcelo Zenni superou a Argentina por 3 sets a 0 (25/20, 25/22 e 27/25), em Araguari (MG).

O Brasil fechou a competição com quatro vitórias em quatro jogos, sem nenhum set perdido. O ponteiro/oposto Lucas foi eleito o MVP da competição. O central Théo, o ponteiro Miguel Senes, o levantador Caio e o líbero Bruno integraram a seleção do campeonato.



Base de treinamento na Europa

A parceria com a região de La Moselle, no norte da França, transformou a cidade de Metz na casa europeia do vôlei brasileiro, em um acordo entre a **CBV** e o governo local até Paris 2024. É a primeira vez que o vôlei brasileiro tem uma base no país-sede na preparação para os Jogos Olímpicos, com uma estrutura que inclui ginásio poliesportivo, acomodações, academia de ginástica e salas para fisioterapia e vídeo.

Com a presença do presidente da **CBV**, Radamés Lattari, a seleção masculina passou uma semana no local para um período de treinamentos durante a Liga das Nações 2023.

As seleções sub-19 feminina e masculina e sub-21 masculina também estiveram em Metz para períodos de treinos e disputas de jogos amistosos.





SUMÁRIO

SUPERLIGA



SUPERLIGA BET7K

30 anos de Superliga

30 anos de Superliga Bet7k. Três décadas de emoção, jogos inesquecíveis, inovações e muitos craques revelados. Para comemorar essa data especial, a **CBV** preparou uma edição cheia de novidades. Serão 201 partidas transmitidas pelo SporTV na fase classificatória, com possibilidade de pelo menos mais 28 jogos nos *playoffs*.

O Canal Vôlei Brasil tem 160 jogos confirmados. Ao final de seis meses de disputa e mais de 300 jogos, a emoção está garantida na final em jogo único, com transmissão ao vivo para todo o Brasil pela TV Globo e pelo SporTV. A **CBV** também aumentou o número de *kits* de desafio à disposição dos clubes, com quatro novos equipamentos, em um total de 12. Em suas redes sociais, a **CBV** vai lembrar a história da Superliga Bet7K com depoimentos de jogadores campeões das competições.

“A Superliga completou 30 anos como referência de competição esportiva nacional de sucesso. Este ano, tivemos a chegada de um novo parceiro, a Bet7K, mostrando que o mercado está conectado com a importância dessa disputa. Temos uma edição cheia de história, emoção e novidades, reforçando o compromisso da **CBV** de aproximar cada vez mais fãs, jogadores e clubes. São mais de 300 jogos e agradecemos mais uma vez a parceria dos clubes, jogadores, parceiros, ao CBC, pelo suporte logístico, e a todos os envolvidos na realização dessa competição que mexe com todo o Brasil”, disse Radamés Lattari, presidente da Confederação Brasileira de Voleibol (**CBV**).



SUPERLIGA FEMININA 1XBET

2022/2023

No clássico mineiro que definiu o campeão da Superliga feminina, melhor para o Dentil/Praia Clube. A equipe do treinador Paulo Coco venceu, em maio, o Gerdau Minas na decisão por 3 sets a 0 (25/22, 25/22 e 26/24), no ginásio Sabiazinho, em Uberlândia (MG), e conquistou o segundo título da competição, somando à conquista da edição 2017/2018. A partida teve o ginásio lotado, com 6.240 pessoas.

A levantadora Claudinha foi eleita a melhor jogadora da partida e ficou com o Troféu VivaVôlei. A oposta Anne acabou o confronto como a maior pontuadora, com 20 acertos. A oposta Kisy, do Gerdau Minas, foi eleita a melhor jogadora da temporada (MVP) e ganhou uma bolsa de estudos na Unicesumar.



SELEÇÃO DO CAMPEONATO

MVP	Kisy (Gerdau Minas)
OPOSTA	Kisy (Gerdau Minas)
LEVANTADORA	Brie King (Sesc RJ Flamengo)
PONTEIRAS	Veronica Jones Perry (Roni) (Sesc RJ Flamengo) e Yonkaira Peña (Gerdau Minas)
CENTRAIS	Carol (Dentil/Praia Clube) e Thaisa (Gerdau Minas)
LÍBERO	Nyeme (Gerdau Minas)
REVELAÇÃO	Maiara Basso (Barueri Volleyball Club)
TÉCNICO	Paulo Coco (Dentil/Praia Clube)
ARBITRA	Angela Araújo Gusmão (RS)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

		V	D	PTS
1°	Dentil/Praia Clube (MG)	20	2	59
2°	Gerdau Minas (MG)	17	5	49
3°	Osasco São Cristóvão Saúde (SP)	16	6	46
4°	Sesc RJ Flamengo (RJ)	14	8	45
5°	Fluminense (RJ)	14	8	38
6°	Sesi Vôlei Bauru (SP)	12	10	38
7°	Pinheiros (SP)	12	10	33
8°	Barueri Volleyball Club (SP)	10	12	31
9°	Unilife Maringá (PR)	7	15	23
10°	Brasília Vôlei (DF)	7	15	21
11°	Energis 8 São Caetano (SP)	3	19	12
12°	Abel Moda Vôlei (SC)	0	22	1



SUPERLIGA MASCULINA 1XBET

SUPERLIGA MASCULINA 1XBET

2022/2023

No clássico mineiro que definiu o campeão da Superliga masculina, vitória do Sada Cruzeiro. Em abril, a equipe do técnico Filipe Ferraz superou o Itambé Minas por 3 sets a 0 (25/18, 25/19 e 25/20), na Farma Conde Arena, em São José dos Campos (SP), e conquistou seu oitavo título da competição.

A partida marcou a despedida das quadras de dois medalhistas olímpicos: o levantador William Arjona, ouro na Rio 2016, e Leandro Vissotto, prata em Londres 2012.

O ponteiro Lopez, do Sada Cruzeiro, foi o maior pontuador da decisão, com 22 pontos (quatro de saque e 18 de ataque), e ainda foi eleito o melhor em quadra – levou o Troféu VivaVôlei e uma bolsa de estudos da Unicesumar.



SELEÇÃO DO CAMPEONATO

MVP	Lopez (Sada Cruzeiro)
OPOSTO	Franco (Vedacit Vôlei Guarulhos)
LEVANTADOR	Brasília (Farma Conde Vôlei SJC)
PONTEIROS	Douglas Souza (Farma Conde Vôlei SJC) e Lopez (Sada Cruzeiro)
CENTRAIS	Otávio (Sada Cruzeiro) e Judson (Suzano Vôlei)
LÍBERO	Maique (Itambé Minas)
REVELAÇÃO	Oppenkoski (Sada Cruzeiro)
TÉCNICO	Marcos Miranda (Suzano Vôlei)
ARBITRO	Paulo Beal (SC)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

		V	D	PTS
1°	Sada Cruzeiro	19	3	58
2°	Itambé Minas	15	7	45
3°	Farma Conde Vôlei SJC	14	8	45
4°	Suzano Vôlei	13	9	42
5°	Vedacit Vôlei Guarulhos	16	6	39
6°	Vôlei Renata	14	8	38
7°	Sesi-SP	12	10	33
8°	Apan Eleva	10	12	33
9°	Araguari Vôlei	9	13	26
10°	Montes Claros América Vôlei	6	16	20
11°	Brasília Vôlei	3	19	9
12°	Rede Cuca Vôlei	1	21	3

SUPERLIGA B

Classificação garantida

O Joinville Vôlei (SC) foi o campeão da Superliga B masculina 2023. A equipe catarinense, que tem como gestor o bicampeão olímpico Giovane Gávio, estreou na competição nesta temporada, e logo em sua primeira participação conquistou o título com direito a melhor campanha – 11 vitórias em 12 jogos.

Em março, diante da própria torcida, o Joinville venceu na decisão o Azulim Gabarito/Monte Carmelo (MG) por 3 sets a 1 (25/21, 25/20, 30/32 e 25/21), no Centreventos Cau Hansen em Joinville (SC). As duas equipes finalistas garantiram vaga na Superliga masculina 2023/2024.

Invictas

Uma campanha invicta deu ao Bradesco Esportes (SP) o título da Superliga B feminina 2023. Diante da torcida, no José Liberatti, em Osasco (SP), o time paulista venceu a decisão, o Bluvôlei Furb SME (SC) por 3 sets a 1 (25/15, 24/26, 25/23 e 25/10).

Esta foi a décima edição da competição e sétima participação do Bradesco. Foram 12 vitórias, inclusive a decisão. Os dois finalistas asseguraram vaga na Superliga feminina 2023/2024.

CLASSIFICAÇÃO FINAL MASCULINA

- 1° Joinville Vôlei (SC)
- 2° Azulim Gabarito/Monte Carmelo (MG)
- 3° SMEL Araucária ASPMA Berneck (PR)
- 4° Neurologia Ativa (GO)
- 5° Goiás Vôlei (GO)
- 6° Manaus Vôlei (AM)
- 7° Niterói Canto do Rio (RJ)
- 8° Minas Tênis Clube (MG)
- 9° Aprov/Chapecó (SC)
- 10° Vôlei Futuro Araçatuba (SP)



CLASSIFICAÇÃO FINAL FEMININA

- 1° Bradesco Esportes (SP)
- 2° Bluvôlei Furb SME (SC)
- 3° Vôlei Taubaté (SP)
- 4° Vôlei JustForYou Vinhedo/Country Club (SP)
- 5° Mackenzie EC (MG)
- 6° AGEE São Carlos (SP)
- 7° Recife Vôlei (PE)
- 8° Curitiba Vôlei (PR)
- 9° ACV/Unoesc/Chapecó (SC)
- 10° Sesi-SP (SP)



SUPERLIGA C

Em busca da elite

Primeiro passo rumo à divisão principal do voleibol nacional, a Superliga C cresceu e apareceu. A edição de 2023 foi a maior da sua história.

Com número recorde de equipes inscritas (66), a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) ampliou o número de sedes de 8 para 12 – Brasília e Natal receberam duas disputas.

Cada equipe obrigatoriamente precisava ter quatro atletas sub-23 com condição de jogo, sendo dois deles sub-21. Os campeões de cada sede garantiram vaga na Superliga B.

Classificados para a Superliga B

FEMININO

Sede Pinhalzinho (SC)
Renasce Sorocaba (SP)

Sede Irati (PR)
Irati Vôlei/AVI/Vitaminas Neo Química (PR)

Sede Rio de Janeiro (RJ)
Tijuca Tênis Clube (RJ)

Sede Glória de Dourados (MS)
ACE/Aparecida Vôlei (GO)

Sede Natal (RN)
Vôlei Natal (RN)

Sede Brasília (DF)
Prevermed Vôlei (DF)

MASCULINO

Sede Pará de Minas (MG)
Sada Cruzeiro (MG)

Sede Alta Floresta (MT)
Voleibol Alta Floresta (MT)

Sede Natal (RN)
Vôlei Natal Shiro (RN)

Sede Maringá (PR)
Maringá/Brene Odontologia/Unimed (PR)

Sede São Sebastião (SP)
JF Vôlei (MG)

Sede Brasília (DF)
UPIS/Brasília Vôlei (DF)



COPA BRASIL

Festa mineira



O Gerdau Minas (MG) foi o campeão da Copa Brasil feminina 2023 após superar o Dentil/Praia Clube (MG) por 3 sets a 1 (28/26, 25/18, 15/25 e 25/17), no início de março, na Arena Jaraguá, em Jaraguá do Sul (SC). A equipe de Belo Horizonte contou com a eficiência do bloqueio para conquistar o título da competição pela terceira vez. Foram 16 pontos do Minas nesse fundamento durante o duelo.



A Copa Brasil 2023 ficou com o Sada Cruzeiro (MG). A equipe celeste chegou ao sétimo título do torneio ao superar o Farma Conde Vôlei SJC (SP) na primeira semana de março por 3 sets a 0 (25/18, 25/21 e 25/23), na Arena Jaraguá, em Jaraguá do Sul (SC). O saque foi fator determinante para o triunfo mineiro; além de dificultar as ações do adversário, foram oito pontos no fundamento.

SUPERCOPA BET7K

Títulos inéditos



O Gerdau Minas foi campeão da Supercopa Bet7k pela primeira vez. Na competição de abertura da temporada nacional de clubes, o time de Belo Horizonte superou o Dentil/Praia Clube por 3 sets a 2 (25/19, 24/26, 25/22, 21/25 e 15/12), na Arena Hall, em Belo Horizonte (MG). A ponteira Peña foi eleita a melhor do jogo e ficou com o Troféu VivaVôlei na final disputada no início de novembro.



O Farma Conde São José (SP) fez história na Supercopa Bet7k masculina. No início de novembro, a equipe do treinador Carlos Schwanke venceu o Sada Cruzeiro (MG) na final por 3 sets a 2 (26/24, 23/25, 25/20, 20/25 e 15/13), na Arena Hall, em Belo Horizonte (MG). Foi o primeiro título da equipe joseense na competição. O ponteiro Ademar teve atuação destacada, foi eleito o melhor da partida e ficou com o Troféu VivaVôlei.

CBS

Futuro do vôlei brasileiro

Cerca de **1.200 atletas inscritos. 340 jogos.** Representantes das **27 federações do país** em três divisões de duas categorias (sub-18 e sub-16). O Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS) 2023 agitou os novos talentos do voleibol brasileiro por toda a temporada. Em cada uma das categorias, os 26 estados e o Distrito Federal foram divididos em três grupos: Divisão Especial (dez times), Primeira Divisão (dez times) e Segunda Divisão (sete times).



SEGUNDA DIVISÃO

Sub-16 feminino 1° Amazonas 2° Bahia 3° Alagoas	Sub-16 masculino 1° Alagoas 2° Rio Grande Norte 3° Goiás
Sub-18 feminino 1° Pará 2° Bahia 3° Tocantins	Sub-18 masculino 1° Alagoas 2° Bahia 3° Goiás

DIVISÃO ESPECIAL

Sub-16 feminino 1° São Paulo 2° Rio Grande do Sul 3° Rio de Janeiro	Sub-16 masculino 1° Rio de Janeiro 2° Rio Grande do Sul 3° São Paulo
Sub-18 feminino 1° Rio de Janeiro 2° Paraná 3° Santa Catarina	Sub-18 masculino 1° Rio Grande do Sul 2° Paraná 3° Rio de Janeiro

PRIMEIRA DIVISÃO

Sub-16 feminino 1° Rio Grande do Norte 2° Pernambuco 3° Mato Grosso do Sul	Sub-16 masculino 1° Pará 2° Mato Grosso do Sul 3° Paraíba
Sub-18 feminino 1° Distrito Federal 2° Pernambuco 3° Mato Grosso	Sub-18 masculino 1° Maranhão 2° Pernambuco 3° Rio Grande do Norte



CBI QUADRA

CBI – QUADRA

Nova geração de talentos

O Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) 2023 apresentou uma nova geração de talentos do voleibol brasileiro. Cinco clubes conquistaram o título de campeão do CBI nesse ano. O Minas Tênis Clube Subiu no pódio duas vezes: sub-17 e sub-19 masculino. No sub-21, o topo do pódio ficou com o Sesi-SP. No torneio feminino, tivemos campeões diferentes com o Mackenzie Esporte Clube (MG) no sub-17, o Flamengo no sub-19 e o Pinheiros no sub-21. Ainda tivemos o Flamengo ficando com o título do sub-16 masculino e feminino – títulos referentes à temporada 2022/2023.



Temporada 2022/2023

CBI SUB-16

Feminino

- 1°** Flamengo (RJ)
- 2°** Minas Tênis Clube (MG)
- 3°** Centro Olímpico (SP)

Masculino

- 1°** Flamengo (RJ)
- 2°** Minas Tênis Clube (MG)
- 3°** Tijuca Tênis Clube (RJ)

CBI SUB-17

Feminino

- 1°** Mackenzie Esporte Clube (MG)
- 2°** Tijuca Tênis Clube (RJ)
- 3°** Minas Tênis Clube (MG)

Masculino

- 1°** Minas Tênis Clube (MG)
- 2°** Grêmio Náutico União (RS)
- 3°** A.S.E. Sada (MG)

CBI SUB-19

Feminino

- 1°** Flamengo (RJ)
- 2°** Barueri Volleyball Club (SP)
- 3°** Pinheiros (SP)

Masculino

- 1°** Minas Tênis Clube (MG)
- 2°** A.S.E. Sada (MG)
- 3°** Vôlei Renata (SP)

CBI SUB-21

Feminino

- 1°** Pinheiros (SP)
- 2°** Flamengo (RJ)
- 3°** Sesi-SP

Masculino

- 1°** Sesi-SP
- 2°** Suzano Esporte Clube (SP)
- 3°** Flamengo (RJ)



DUPLAS ADULTAS – INTERNACIONAL

Chuva de medalhas

Uma medalha de prata no Campeonato Mundial de Vôlei de Praia. No México, Duda e Ana Patrícia garantiram mais um grande resultado para o Brasil. No Circuito Mundial, uma participação inesquecível. Foram 32 medalhas. Em etapas elite – com as principais duplas do *ranking* –, sete pódios, com cinco ouros, duas pratas e dois bronze. Outras 17 medalhas vieram em torneios Challenge (competição para somar pontos no *ranking*), com seis ouros, quatro pratas e sete bronzes. O Brasil também foi campeão do Circuito Sul-Americano no feminino. No torneio Finals, que fechou a temporada, Carol Solberg/Bárbara Seixas e André/George conquistaram a medalha de ouro.



AS 32 MEDALHAS DO BRASIL NO CIRCUITO MUNDIAL

OURO

Duda/Ana Patrícia
Elite de Ostrava (CZE)

Duda/Ana Patrícia
Elite de Gstaad (SUI)

Duda/Ana Patrícia
Elite de Hamburgo (ALE)

Duda/Ana Patrícia
Elite de Paris (FRA)

Duda/Ana Patrícia
Elite de João Pessoa (BRA)

André/George
Challenge de Itapema (BRA)

Evandro/Arthur Lanci
Challenge de Saquarema (BRA)

Carol Solberg/Bárbara Seixas
Challenge de Espinho (POR)

Carol Solberg/Bárbara Seixas
Challenge de Edmonton (CAN)

Carol Solberg/Bárbara Seixas
Challenge de Haikou (CHN)

Ágatha/Rebecca
Challenge de Chiang Mai (TAI)

Carol Horta/Ana Luiza
Future de Miguel Pereira (BRA)

PRATA

Duda/Ana Patrícia
Elite de Tepic (MEX)

Carol Solberg/Bárbara Seixas
Elite de João Pessoa (BRA)

Tainá/Vic
Challenge de Saquarema (BRA)

Carol Solberg/Bárbara Seixas
Challenge de Itapema (SC)

André/George
Challenge de Jurmala (LET)

Andressa/Vitória
Challenge de Espinho (POR)

Felipe Alves/Gabriel Santiago
Future de Miguel Pereira (BRA)

BRONZE

Duda/Ana Patrícia
Finals Doha (CAT)

André/George
Finals Doha (CAT)

André/George
Elite de Gstaad (SUI)

Duda/Ana Patrícia
Elite de Uberlândia (BRA)

Tainá/Vic
Challenge de La Paz (MEX)

Andressa/Vitória
Challenge de Saquarema (BRA)

Vitor Felipe/Renato
Challenge de Jurmala (LET)

Ágatha/Rebecca
Challenge de Espinho (POR)

Evandro/Arthur Lanci
Challenge de Espinho (POR)

Tainá/Vic
Challenge de Haikou (CHN)

Tainá/Vic
Challenge de Nuvali (FIL)

Fabrine/Flávia Moura
Future de Miguel Pereira (BRA)

Heitor/Vinícius
Future de Miguel Pereira (BRA)

Pan dourado

O Brasil conseguiu uma dobradinha no alto do pódio do vôlei de praia nos Jogos Pan-Americanos de Santiago 2023. Duda/Ana Patricia e André/George venceram as finais na Arena do Parque Peñalolén, no Chile, e garantiram a medalha de ouro no Chile na primeira participação das duas duplas no Pan.

Na final feminina, Duda e Ana Patricia venceram Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson, do Canadá, por 2 sets a 0 (22/20 e 21/18). Na disputa masculina, André e George conseguiram a revanche contra Noslen Diaz e Jorge Alayo, de Cuba, que os havia superado na fase de grupos. No *tie-break*, os brasileiros ganharam por 21/12, 19/21 e 15/13.



BASE PRAIA – INTERNACIONAL

Futuro do vôlei de praia

O ano da base do vôlei de praia foi marcado pela disputa do Mundial Sub-21 na Tailândia. Depois de se prepararem no Centro de Treinamento da **CBV**, em Saquarema (RJ), Pedro/Henrique, Carol Salaberry/Larissa, Dudu/Isac e Beatriz/Giovanina representaram o Brasil na competição. No masculino, a média de altura dos jogadores brasileiros foi de 1,97 m. No feminino, de 1,82 m. No Mundial, a dupla Pedro/Henrique colocou o Brasil entre os quatro melhores e terminou em quarto lugar.

“O objetivo do trabalho com a base é a evolução dos jovens talentos. Além dos treinadores, os atletas têm preparador físico, fisioterapeuta e psicóloga à disposição. Além da busca por medalhas, é importante que esses jovens desenvolvam a consciência do que é ser um atleta profissional e quais caminhos levam aos melhores resultados.”

Leandro Brachola, supervisor técnico da Comissão Técnica permanente da CBV



CEBVP

CBVP

Temporada de novidades



Novas cores, novos uniformes, uma nova mascote e novos caminhos. O Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia encerrou a temporada 2023 em João Pessoa (PB), em novembro, e consolidou as novidades implementadas ao longo do ano, com cara nova, mais ligado ao espírito da modalidade e ao estilo de vida que a cerca.

Ao longo de nove meses, nove etapas levaram emoção e grandes jogos para cidades de quatro regiões do país, que receberam nas arenas mais de 60 mil pessoas. Duda/Ana Patrícia e Arthur/Adrielson foram coroados campeões do Circuito Brasileiro 2023 já na etapa de Fortaleza (CE).

As novidades na temporada 2023 não estiveram apenas no campo esportivo, com o aumento de 8 para 12 duplas no evento principal de cada etapa, bem como o Sistema Nacional, que integrou cerca de 70 torneios nacionais, regionais e estaduais. O Circuito Brasileiro trouxe a atletas e fãs diversas novidades que deram novos ares à competição. As duplas do top 12 passaram a contar com cores exclusivas nas camisetas e tops utilizados nas partidas.

As arenas se modernizaram e viraram verdadeiros centros de entretenimento e convivência, trazendo uma experiência única para os torcedores. Para os atletas a **CBV** firmou parceria com a *startup* 2Sport, com o intuito de ajudá-los na captação de recursos e patrocínios, oferecendo, de forma gratuita, cursos sobre redes sociais, comunicação de alta *performance*, estratégia de negócios e saúde financeira. A nova mascote, a gaivota Sol, também foi apresentada ao público nesse ano.





MELHORES DA TEMPORADA

Melhor saque: **Evandro e Duda**

Melhor passe: **George e Duda**

Melhor levantamento: **George e Taiana**

Melhor ataque: **André e Ana Patrícia**

Melhor bloqueio: **André e Ana Patrícia**

Melhor defesa: **Arthur Lanci e Duda**

Revelação: **Gabriel Zuliani e Kyce**

Melhor jogador: **Adrielson e Duda**

Melhor técnico: **Caio Lopes** (*técnico de Arthur/Adrielson*) e **Lucas Palermo** (*técnico de Duda/Ana Patrícia*)

Craque da galera: **Adrielson e Ana Luiza**

CAMPEÕES DA TEMPORADA 2023

1ª etapa – Maringá (PR) – 8 a 12 de março

Campeões: Duda/Ana Patrícia e Evandro/Arthur Lanci

2ª etapa – Itapema (SC) – 29 de março a 2 de abril

Campeões: Duda/Ana Patrícia e André/George

3ª etapa – Saquarema (RJ) – 19 a 23 de abril

Campeões: Duda/Ana Patrícia e André/George

4ª etapa – Campo Grande (MS) – 10 a 14 de maio

Campeões: Duda/Ana Patrícia e Arthur Mariano/Adrielson

5ª etapa – Cuiabá (MT) – 21 a 25 de junho

Campeões: Duda/Ana Patrícia e Evandro/Arthur Lanci

6ª etapa – Brasília (DF) – 12 a 16 de julho

Campeões: Duda/Ana Patrícia e Arthur Mariano/Adrielson

7ª etapa – Salvador (BA) – 23 a 27 agosto

Campeões: Duda/Ana Patrícia e André/George

8ª etapa – Fortaleza (CE) – 13 a 17 de setembro

Campeões: Duda/Ana Patrícia e André/George

9ª etapa – João Pessoa (PB) – 15 a 19 de novembro

Campeões: Talita/Thâmela e André/George

BASE NACIONAL

Novo formato

Os novos talentos do vôlei brasileiro tiveram um ano de aprendizado, crescimento e vitórias. Em 2023, o Circuito Brasileiro de Base apresentou novos nomes para o vôlei de praia brasileiro em três categorias: sub-17, sub-19 e sub-21.



Com novo formato e atividades complementares, as etapas que definiram a temporada 2023 das categorias de base do vôlei de praia foram realizadas em dezembro, no Centro de Treinamento da **CBV**, em Saquarema (RJ). A terceira etapa sub-19 e a segunda etapa sub-17 reuniram mais de 280 atletas de 21 estados. Durante oito dias, os novos talentos, além de disputar títulos, assistiram a palestras com grandes nomes do vôlei de praia nacional, como as atletas olímpicas Ágatha e Talita, e colocaram em prática tudo que foi aprendido ao longo do período. Todas as duplas e um técnico por Federação e por gênero tiveram as despesas de hospedagem e alimentação custeadas pela **CBV** durante os quatro dias do evento.

A competição teve uma mudança no formato do *qualifying*, que deixou de ser realizado em jogos de eliminatória simples, para um sistema de grupos, o que garantiu um mínimo de três partidas na disputa por dupla.

Sub-17

O Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia sub-17 2023 foi encerrado com título para Manu e Antônia, do Rio Grande do Sul, e Igor e Luan, do Rio de Janeiro, que venceram a última etapa. Ao final da temporada, que teve duas etapas, festa carioca. O Rio de Janeiro ficou com o título geral no feminino e no masculino.



Sub-19

A temporada 2023 do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia sub-19 terminou com comemoração para Carol Sallaberry/Marcela, do Rio de Janeiro, e Gustavo/Zadi, do Paraná, que conquistaram o terceiro ouro em três etapas realizadas e levaram seus estados ao título da temporada.



Sub-21

João Pessoa (PB) foi o palco da coroação dos campeões do Circuito Brasileiro Sub-21 de Vôlei de Praia 2023. Com os resultados da terceira e última etapa da temporada, realizada na capital paraibana, Julhia/Karem e Pedro/Henrique garantiram o título geral.





CBI – PRAIA

Segunda edição

A segunda edição do Campeonato Brasileiro Interclubes de vôlei de praia (CBI) agitou a base do vôlei brasileiro em 2023. A Aest (ES) completou a lista de troféus da temporada feminina do Campeonato Brasileiro Interclubes de vôlei de praia – campeão sub-17, sub-19 e sub-21. No masculino, o Aest (ES) levou o título no sub-17, a AMVP (PR) no sub-19 e o Desportivo Rio Grande (RN) no sub-21.



CBI SUB-17

Primeira etapa – 21/7 a 23/7

Duque de Caxias – Curitiba (PR)

Campeões – feminino: Aest (Ana Beatriz/Lunna) / masculino: Aest (Juca/Luan)

Segunda etapa – 7/10 a 8/10

Aest – Serra (ES)

Campeões – feminino: Aest (Ana Beatriz/Lunna) / masculino: Aest (Juca/Luan)

Campeões da temporada

Feminino: Aest (ES) / masculino: Aest (ES)

CBI SUB-19

Primeira etapa – 30/6 a 2/7

Aest – Serra (ES)

Campeões – feminino: Aest (Julhia/Ana Beatriz) / masculino: AMVP (Henrique/Zadi)

Segunda etapa – 18/11 a 19/11

Campestre – Campina Grande (PB)

Campeões – feminino: Aest (Julhia/Ana Beatriz) / masculino: Praia Clube (Dudu/Gabriel)

Campeões da temporada

Feminino: Aest (ES) / masculino: AMVP (PR)

CBI sub-21

Primeira etapa – 18/8 a 20/8

Aest – Serra (ES)

Campeões – feminino – Aest (Julhia/Karem) / masculino – Desportivo Rio Grande (Sérgio H./ Pedro Lucas)

Segunda etapa – 25/11 a 26/11

Praia Clube – Uberlândia (MG)

Campeões: Feminino – Praia Clube (Larissa/ Andryele) / Masculino – AMVP (Pedro/Henrique)

Campeões da temporada

Feminino: Aest (ES) / masculino: Desportivo Rio Grande (RN)

MASTER

Maratona do vôlei

Oito dias intensos e uma verdadeira maratona de voleibol. O Centro de Treinamento da **CBV**, em Saquarema, recebeu em novembro a 18ª e maior edição do Vôlei Master. Além de reunir mais de 2.300 atletas, a competição classificou os oito primeiros colocados das categorias 40+, 45+, 50+ e 55+ para a primeira edição da Superliga Master, que será disputada em 2024.

“Foi uma edição especial. Tivemos mais de 170 equipes no vôlei de quadra e mais de 300 duplas e quartetos no vôlei de praia. No ano em que completou seu 20º aniversário, o Centro da CBV em Saquarema recebeu atletas de todo o Brasil em suas 14 quadras. A prática do voleibol só aumenta entre pessoas com mais de 40 anos. A CBV quer incentivar cada vez mais essa categoria, que é sinônimo de saúde e amor ao esporte. Tanto que em setembro anunciamos a criação da Superliga Master a partir de 2024. Também reforçamos que o esporte vai muito além de competições e medalhas, com uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis durante a competição. O Vôlei Master de 2023 foi uma linda celebração, que nos enche de orgulho.”

Radamés Lattari, presidente da CBV



2.300
atletas

300
duplas

170
equipes

14
quadras





SUMÁRIO



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil às entidades sem fins lucrativos e com as normas internacionais de relatórios (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Boars” (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir

relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2024.

BKR Lopes, Machado Auditores

CRC - RJ - 2026/0-5

Mario Vieira Lopes

Contador CRC - RJ - 060.611/O-0

Balanco Patrimonial

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	20.642.915	29.627.020	Receitas Diferidas	15	11.005.679	14.613.520
Recursos de subvenções governamentais	6	3.614.924	4.454.573	Provisões Operacionais	16	5.962.145	7.132.532
Contas a receber	7	9.559.449	6.696.668	Material Esportivo - VIK	17	4.931.578	5.596.666
Federações Internacionais	8	2.122.811	4.460.423	Subvenções e assistências governamentais a realizar	18	2.861.825	3.951.616
Federações Estaduais	9	72.647	45.687	Fornecedores	19	1.729.435	6.184.937
Comitê Olimpico do Brasil - COB		6.183	-	Parcelamento Previdenciário	20	1.673.689	1.673.689
Clubes nacionais	10	2.960	31.500	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	21	1.627.910	1.612.606
Adiantamentos diversos	11	555.827	560.497	Passivo Fiscal Corrente	22	1.538.213	1.935.255
Despesas antecipadas	12	381.189	106.644	Provisão para contingências	23	325.848	-
Ativo fiscal corrente		13.819	6.796	Parcelamento de débitos	24	130.792	130.792
Estoque Material Esportivo	13	5.158.834	5.596.666	Contas a pagar	25	91.950	574.269
				Clubes Nacionais	26	85.780	-
				Federações Internacionais	27	54.322	-
				Arrendamento IFRS 16/CPC06	28	31.130	610.880
				Rescisão a pagar		-	696.345
Total do Ativo Circulante		42.131.558	51.586.474	Total do Passivo Circulante		32.050.296	44.713.106
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Imobilizado	14	13.050.844	13.720.548	Parcelamento Previdenciario	20	697.370	2.371.059
Intangível		200.593	200.593	Parcelamento de débitos	24	196.188	326.980
				Arrendamento IFRS 16/CPC06	28	77.533	350.762
Total do Ativo Não Circulante		13.251.437	13.921.141	Total do Passivo Não Circulante		971.091	3.048.801
				Patrimônio Social			
				Título patrimonial		1.000	1.000
				Superavit acumulado		22.360.608	17.744.709
				Total do Patrimônio Social	29	22.361.608	17.745.709
Total do Ativo		55.382.995	65.507.616	Total do Passivo + Patrimônio Social		55.382.995	65.507.616

Demonstração do Resultado

Receitas Ordinárias	Nota	2023	2022
Contribuições			
Inscrições de atletas/profissionais/clubes	30	3.240	3.240
Inscrições de atletas/profissionais/clubes	31	1.001.243	626.136
Transferências e cessões temporárias	32	4.344.714	2.604.481
Rendas de Jogos	33	2.080.376	2.589.804
Taxas e multas disciplinares	34	9.841	45.300
Premiações	35	4.907.691	8.512.598
Cursos		-	6.960
		12.347.105	14.388.519
Receitas Extraordinárias			
Receita de patrocínios	36	78.886.348	71.324.647
Direitos de Transmissão	37	3.815.980	3.547.620
Receita de subvenções governamentais	38	42.216.831	24.823.795
Locação de Equipamentos		97.500	-
Outras receitas	39	5.496.720	2.847.317
		130.513.379	102.543.379
Receita Bruta		142.860.484	116.931.898
Custos Operacionais			
Pessoas de apoio/atletas e comissão técnica	40	(34.414.007)	(23.976.127)
Transportes	41	(18.165.672)	(16.853.017)
Premiações a atletas	42	(10.956.417)	(13.642.104)
Locação	43	(8.130.034)	(6.672.508)
Federações	44	(653.353)	(577.764)
Fundo de Reserva - Transferência internacional	45	(239.956)	-
Taxas Gerais	46	(6.115.530)	(2.026.217)
Ajuda de Custo Clubes da Superliga	47	(2.421.048)	(1.993.200)
Uniformes Esportivos	48	(2.871.811)	(1.557.563)
Video / som / imagem / comunicação	49	(2.005.251)	(2.029.427)
Inscrições em Torneios	50	(1.464.622)	(69.929)
Quadra / Area de Jogo	51	(798.450)	(476.789)
Outros custos operacionais	52	(4.802.282)	(2.760.170)
		(93.038.433)	(72.634.815)

	Receitas Ordinárias	Nota	2023	2022
Superavit Bruto			49.822.051	44.297.083
Despesas Administrativas				
Despesa com pessoal		53	(14.606.388)	(14.117.554)
Encargos sociais		54	(4.523.931)	(4.208.008)
Despesas com serviços contratados		55	(3.979.043)	(4.821.465)
Despesas de localização e funcionamento		56	(5.484.985)	(4.000.517)
Despesas com Federações		44	(2.554.934)	(1.921.590)
Despesas com propaganda e publicidade		57	(2.677.990)	(1.951.318)
Despesas administrativas		58	(12.764.071)	(11.129.037)
Despesas não Operacionais		58	(223.337)	(363.580)
			(46.814.679)	(42.513.069)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras			3.007.372	1.784.014
Receitas e Despesas Financeiras				
Receitas financeiras		59	2.858.509	4.281.186
Despesas financeiras		59	(1.249.982)	(524.702)
			1.608.527	3.756.484
Resultado Líquido do Exercício			4.615.899	5.540.498
Demonstração do Resultado Abrangente				
			2023	2022
Resultado Líquido do Exercício			4.615.899	5.540.498
Outros resultados abrangentes			-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício			4.615.899	5.540.498
Resultado Abrangente Total			4.615.899	5.540.498

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

	Títulos Patrimonial	Reserva de Capital	Resultado Acumulado	Superávit/ Déficit do Exercício	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	1.000		12.204.211	-	12.205.211
Superávit/Déficit Líquido do Exercício				5.540.498	5.540.498
Incorporação do Superávit/Déficit Líquido do Exercício ao Resultado Acumulado			5.540.498	(5.540.498)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	1.000	-	17.744.709	-	17.745.709
Superávit/Déficit Líquido do Exercício				4.615.899	4.615.899
Incorporação do Superávit/Déficit Líquido do Exercício ao Resultado Acumulado			4.615.899	(4.615.899)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	1.000	-	22.360.608	-	22.361.608



SUMÁRIO

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	4.615.899	5.540.498
Ajustes do item que afeta o caixa das atividades operacionais:		
Depreciação	(605.035)	1.585.624
Baixa imobilizado	3.166.915	899.041
Provisões de despesas e contingências	(844.540)	4.595.540
Superávit (déficit) do exercício ajustado	24.522.878	12.620.703
Aumento (redução) dos ativos:		
Recursos de subvenções governamentais	839.649	829.189
Contas a receber	(2.862.781)	(955.850)
Partes relacionadas (Federações e Clubes)	2.333.010	(4.267.868)
Adiantamentos diversos	4.670	(257.340)
Impostos e contribuições	(7.023)	(6.796)
Despesas antecipadas	(274.545)	168.615
Estoque	(227.255)	-
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	(4.455.502)	5.350.321
Subvenções e assistências governamentais a realizar	(1.089.791)	(1.074.483)
Receitas diferidas	(3.607.841)	(6.951.936)
Passivo fiscal corrente	(397.042)	(1.484.248)
Parte relacionadas(Federações e Clubes)	140.102	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(681.041)	292.441
Contas a pagar	(482.319)	(200.009)
Arrendamento IFRS 16 / CPC06	(852.980)	672.744
Empréstimos consignados	-	-
Parcelamento diversos	(1.804.480)	(1.356.385)
Fluxo de caixa gerado pela atividade operacional	11.097.709	3.379.098
Atividade de investimento		
Aquisições de Ativo Imobilizado	(1.892.175)	(10.378.878)
Mútuo com Atletas	-	39.070
Fluxo de caixa consumido pela atividade de investimento	(1.892.175)	(10.339.808)
Redução de caixa e equivalente de caixa	9.205.534	(6.960.710)
Disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29.627.020	36.587.730
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.642.915	29.627.020
Redução de caixa e equivalente de caixa	(8.984.105)	(6.960.710)

1- Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Voleibol, designada pela sigla CBV, filiada à Federação Internacional de Volleyball, designada pela sigla FIVB, e ao Comitê Olímpico do Brasil, designado pela sigla COB, criada pelo Decreto nº 36.786 de 18 de janeiro de 1955, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de agosto de 1954 e constituída pelas Entidades Estaduais de Administração do Voleibol, diretamente filiadas a CBV, e ainda , reconhece como membros:

- i. Entidades de prática do voleibol (Clubes), eleitos ou indicados pela Entidade representante dos clubes;
- ii. Atletas, eleitos ou indicados pelas Comissões Nacionais e Estaduais de Atletas;

A Confederação Brasileira de Voleibol tem sua sede e domicílio na Avenida Ministro Salgado Filho, 7000 - Barra Nova, Saquarema – Rio de Janeiro, e sua filial está domiciliada na Avenida das Américas nº 1.650 – Bloco 2 – 3º andar – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, tem por finalidade administrar, coordenar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática do voleibol profissional e não profissional, assim como representar o voleibol brasileiro nas competições nacionais e internacionais. A CBV é gerida por seus poderes e órgãos, de acordo com a sua composição e o estabelecido no seu Estatuto. São poderes e órgãos da CBV: Assembleia Geral (Administrativa e Eleitoral), Conselho de Administração, Presidência e Vice -Presidência, Conselho Diretor e Conselho Fiscal.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV encarrega-se de todo o trabalho técnico e logístico relacionado à realização dos campeonatos de voleibol em seu calendário oficial. Pelo menos uma vez por ano, cada estado recebe uma competição oficial organizada por ela. Além disso, é sua tarefa supervisionar todas as atividades das seleções brasileiras de voleibol de quadra masculinas e femininas, nas categorias adultas, juvenis, infanto-juvenis e infantis, bem como as atividades das seleções brasileiras de voleibol de praia, nas categorias adultas, sub-21 e sub-19.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV opera apenas no Brasil, com representação em todo o território nacional através das Federações que lhes são filiadas, tanto no âmbito do voleibol de quadra como de praia. Fora do país, a CBV participa de competições representando o Brasil na modalidade Voleibol.

1.1- Desempenho econômico-financeiro

A CBV está estruturada para realização dos eventos de acordo com os protocolos de segurança vigentes, e possui planejamento financeiro adequado para gerar fluxo de caixa necessário à manutenção de nossa continuidade.

Destacamos ainda que a CBV elaborou orçamento para o ano de 2024 sendo extremamente conservadora com os valores de receitas, bem como foi detalhadamente criteriosa com a construção do orçamento de despesas. O orçamento foi submetido ao parecer do Conselho Fiscal em 04/12/2023 e aprovado pelo Conselho de Administração em 14/12/2023.

Continuidade Operacional

Com base nas operações ora em curso, a administração entende e acredita que a Entidade está bem-posicionada para gerenciar os riscos de suas operações. O planejamento financeiro projetado para o exercício 2024, construído com base no calendário de realização de nossas competições e contratos de patrocínios existentes, nos leva a ratificar que estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade normal das operações da Entidade.

2- Apresentação das Demonstrações Contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicáveis as entidades sem fins lucrativos.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 05 de março de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Entidade estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

b. Moeda funcional e Moeda de apresentação

A moeda de apresentação das demonstrações contábeis é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Entidade. Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração de resultado. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3- Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

4- Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.





SUMÁRIO

b. Instrumentos Financeiros

i. Ativos Financeiros Não Derivativos – Reconhecimento e Desconhecimento

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados.

Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

ii. Ativos Financeiros Não Derivativos – Mensuração

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem o Contas a Receber.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem as aplicações financeiras e contas a receber.

Redução ao Valor Recuperável

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa exceder o seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Entidade em condições que a mesma não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução do valor recuperável.

iii. Passivos Financeiros Não Derivativos – Reconhecimento e Mensuração

A Entidade reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Entidade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Entidade possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e contas a pagar.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações contábeis com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São classificados como instrumentos financeiros destinados à negociação e estão registrados pelo valor do custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor justo do instrumento.

A composição deste elemento fundamental, que tem sido administrado de forma a garantir um caixa saudável para enfrentar os desafios da Gestão da modalidade, pode ser encontrado na nota explicativa nº 5 “caixa e equivalente de caixa “

d. Federações Estaduais

São entidades estaduais de administração do Voleibol, as transações contábeis com as Federações Estaduais estão apresentadas no ativo e no passivo conforme os saldos credores e devedores, todas as transações realizadas no período podem ser observadas nas notas explicativas nº 9, 11, 16, 44 e 45.

e. Despesas Antecipadas

Estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros e serviços (Nota Explicativa nº 12).

f. Recursos de Patrocínios

São apropriados ao resultado por regime de competência em contrapartida ao “Contas a receber” - Nota Explicativa nº 36.

g. Imobilizado

Demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear (Nota Explicativa nº 14) e leva em consideração o tempo de vida útil real dos bens com os respectivos valores residuais. A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário.

A Administração, em seu julgamento entende que os principais ativos não sofreram significativas variações de preço desde a data da aquisição e/ou formação e ainda, que as taxas admitidas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil- econômica esperada paras os bens do ativo.

O imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda, eventual perda ou ganho resultante da baixa do ativo são registrados no resultado e apresentado na demonstração do resultado, no exercício em que o bem é baixado.

h. Redução ao Valor Recuperável (impairment)

Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas são classificadas como outras despesas operacionais, quando incorridas.

i. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos irá ocorrer para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos.

j. Reconhecimento de Receitas e Custos Operacionais

A Entidade reconhece as suas receitas quando:

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções;

O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;

É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Entidade; e os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

k. Receitas oriundas de assistências Governamentais/Convênios

As Receitas oriundas de recursos de parcerias firmados com entidades Governamentais e convênios no âmbito Federal, Estadual ou Municipal são registrados no contas a receber em contrapartida à conta de recebimento de convênios (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios, seguindo as orientações contidas no CPC 07.

Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, ele é devolvido ao órgão concedente.

l. Arrendamentos

A Entidade utilizou as suas taxas de captação incremental de empréstimos e financiamentos simulados em banco renomado como taxa de desconto. Essa taxa leva em consideração o risco de crédito e foi ajustada ao prazo do contrato de arrendamento, o qual é ajustado anualmente pelo IGP-M. O impacto produzido na demonstração de resultados a partir da adoção da IFRS 16 é a substituição do custo linear com aluguéis (arrendamento operacional) pelo custo linear de depreciação do direito de uso do ativo objeto desse contrato e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação à época da contratação dessas transações.



m. Normas e Interpretações Vigentes e não vigentes

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), e estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

- Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência. As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:
 - Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado;
 - Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado;
 - Fornecer exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da CBV. A CBV pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante. O IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:
 - O que significa um direito de postergar a liquidação;
 - Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
 - Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
 - Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativas contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas.
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

5- Caixa e Equivalente de Caixa

	2023	2022
Conta Corrente (ii)	276.024	159.990
Aplicações Financeiras (ii)	54.374	1.588
Caixa e Cartões (i)	20.312.517	29.465.442
	20.642.915	29.627.020

- Caixa e Cartões** Incluem numerários em espécie destinados para fundo fixos com objetivo de atender a pagamentos de compras emergências, e cartões de moedas estrangeiras (que são reconhecidas pela taxa de câmbio na data do balanço) destinados para pagamentos de despesas de viagens internacionais de atletas, comissões técnicas e funcionários.
- Conta Corrente e Aplicações Financeiras:** incluem depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo e com alta liquidez prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são classificadas a valor justo por meio de resultado e possuem em carteira papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária (resgate em D+0), isto é, conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em títulos de renda fixa administrados pelo Banco do Brasil, Bradesco, Santander e XP Investimentos, e são lastreadas principalmente em títulos privados (Certificado de Depósitos Bancários - CDB), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2023 de 100% ou mais do DI CETIP (CDI). Os fundos com liquidez diária são compostos por cotas de FI (títulos de renda fixa públicos e privados), títulos de emissão do Tesouro Nacional, do BACEN e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Em torno de 90% da carteira é aplicada em ativos financeiros que acompanham direta ou indiretamente as variações do CDI e 10% acompanham o IRF-M, que é o índice de renda prefixada calculado pela AMBINA.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

6- Recursos de Subvenções Governamentais

	2023	2022
Conta Corrente (i)	98.332	75.424
Aplicações Financeiras (ii)	3.516.592	4.379.149
	3.614.924	4.454.573

- Nesse grupo são registrados os valores correspondentes às disponibilidades financeiras recebidas por meio de termos de compromissos, fomento, convênios e projetos incentivados firmados junto às entidades públicas e ao Comitê Olímpico do Brasil. Essas disponibilidades são utilizadas exclusivamente na execução dos planos de trabalho dos respectivos termos/projetos; e

- As aplicações financeiras representam os recursos investidos referentes aos termos de compromissos/projetos incentivados. Os valores são aplicados utilizando-se de cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa Curto Prazo, a seguir denominados FIs, cujas carteiras sejam compostas exclusivamente por títulos públicos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. O Fundo aplicará seus recursos em cotas de FIs que apresentem carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais indexados ao CDI/ SELIC ou em títulos públicos federais prefixados indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

7- Contas a Receber

As contas a receber estão representadas substancialmente pelos valores relativos aos contratos de patrocínios e direito de transmissão de competições, que são contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, a qual será realizada nos próximos três meses.

	2023	2022
Banco do Brasil S.A. (i)	5.127.973	4.931.102
Lojas Riachuelo S.A (ii)	1.691.121	-
Globo Comunicação e Participações S.A	1.456.635	1.378.856
Cactus Gaming N.V	500.000	-
Genius Sports	407.038	384.685
Banco Rendimentos S/A (iii)	253.610	-
CESB - Centro de Educação Superior de Brasília LTDA	60.000	-
Its Event - Produções e Eventos Esportivos LTDA – EPP	33.064	-
Blitz Technology Srl	15.505	-
Cliente Diversos	14.503	2.025
	9.559.449	6.696.668
(-) Ajuste ao Valor Realizável (iv)		
	9.559.449	6.696.668

- Destaca-se o contrato do patrocinador Banco do Brasil, referente ao período de agosto/2021 a julho/2025, parcela 18/48, conforme termo de apostilamento sobre o aditivo de nº 1 ao contrato de patrocínio n.º 2021/8558-0046 - Projeto Vôlei Brasil (Vôlei de Praia e Vôlei de Quadra).
- Contrato de patrocínio da Lojas Riachuelo S.A, referente ao período de março/2023 a dezembro/2024, conforme cláusula 5.2.1, item B do contrato para fornecimento de material esportivo.
- Valor a receber referente ressarcimento de IOF s/operações de câmbio cobrado indevidamente pelo Banco Rendimentos - Cotação DTVM S/A.
- O grupo não apresenta perdas esperadas no Contas a Receber, por isso não foi constituído o ajuste ao valor recuperável para o exercício de 2023.

8- Federações Internacionais

	2023	2022
Federation International de Volleyball - FIVB(i)	1.956.355	4.264.423
Volleyball World	-	196.000
Federazione Italiana Pallavolo (ii)	145.725	-
Ukrainian Volleyball Federation	20.336	-
Confederação Sul-Americana de Voleibol- CSV	395	-
	2.122.811	4.460.423

- i. Nesta rubrica está registrada a Premiação referente ao 5º lugar na Liga das Nações Feminina 2023 (R\$ 1.086.493) e 6º lugar na Liga das Nações Masculina 2023 (R\$869.862) – valor recebido em 16/01/24.
- ii. Nesta rubrica está registrada a invoice referente à hospedagem e alimentação extras durante o pré-olímpico masculino de quadra no Rio de Janeiro – RJ.

9- Federações Estaduais

	2023	2022
FED. ACREANA	13.684	-
FED. AMAPAENSE	12.483	6.278
FED. AMAZONENSE	-	27
FED. BAIANA	-	10
FED. CATARINENSE	3.688	-
FED. CEARENSE	27	-
FED. DISTRITO FEDERAL	4.761	5.906
FED. ESPIRITO-SANTENSE	1.474	445
FED. GOIANA	4.596	602
FED. MARANHENSE	-	20
FED. MATO GROSSO DO SUL	1.285	180
FED. MINEIRA	1.358	-
FED. NORTE RIOGRANDENSE	2.001	-
FED. PARAENSE	2.120	-
FED. PARAIBANA	8.533	1.816
FED. PARANAENSE	5.945	1.303
FED. PAULISTA	181	-
FED. PERNAMBUCANA	301	-
FED. RORAIMENSE	2.402	22.010
FED. SERGIPANA	7.809	7.090
	72.647	45.687

O montante de R\$ 72.647 registrado no exercício de 2023 refere-se aos valores a receber das entidades filiadas à título de lançamentos de movimentações: registros, renovações, cessões e transferências entre clubes de federações diferentes de atletas de voleibol de quadra; registros, renovações e transferências de atletas de vôlei de praia; registros e recadastramentos de treinadores de voleibol de quadra, treinadores de vôlei de praia, preparadores físicos, médicos, fisioterapeutas e massagistas; registros, recadastramentos e promoções de árbitros e apontadores, conforme regimento de taxas de registros da CBV.

10- Clubes Nacionais

	2023	2022
Fundação Univesitária Cristã (i)	165.000	179.000
Clube Campestre	1.200	1.200
Associação Social e Esporte SADA	1.100	-
Botafogo de Futebol e Regatas	330	-
Clube de Regatas Brasil	330	-
Esporte Clube Praia Grande	-	10.000
Aeroclube do Rio Grande do Norte	-	2.000
Desportivo Rio Grande	-	1.200
Associação Volei Bauru	-	1.000
Associação Maringaense de Voleibol	-	900
Fluminense Football Club	-	600
Grajaú Tênis Clube	-	300
Instituto Dragão do Mar	167.960	300
	2.120	196.500
(-) Provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa (ii)	(165.000)	(165.000)
	2.960	31.500

Valores a receber a título de inscrições e multas

disciplinares

- i. Fundação Universitária Cristã – valor referente a licença de mudança de sede e multas disciplinares aplicadas durante a Superliga.
- ii. A Entidade reconhece as perdas com créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas.

11- Adiantamentos Diversos

	2023	2022		Apoio operacional/ realização					Auxílio Emergencial	
				Total	Eventos da CBV	Taxa Arbitragem	Ajuda de Custo	Contribuição		Fundo de Reserva
Adiantamentos p/ despesas Fed. Estaduais (i)	514.762	495.868	ACRENA	114.366	86.720	-	-	18.000	9.646	-
Adiantamentos p/ despesas de terceiros (ii)	17.959	25.140	ALAGOANA	27.646	-	-	-	18.000	9.646	-
Adiantamentos a empregados (iii)	16.223	26.621	AMAPAENSE	30.000	-	-	-	26.000	-	4.000
Adiantamentos p/ despesas de empregados (iv)	6.462	8.191	BAIANA	6.000	-	-	-	6.000	-	-
Adiantamentos p/ despesas fornecedores (v)	421	4.677	CATARINENSE	9.646	-	-	-	-	9.646	-
	555.827	560.497	CEARÁ	15.646	-	-	-	6.000	9.646	-
			DISTRITO FEDERAL	23.697	-	-	-	14.051	9.646	-
			ESP.SANTENSE	13.810	-	-	-	5.000	8.810	-
			GAUCHA	6.000	-	-	-	6.000	-	-
			GOIANA	12.038	-	38	-	12.000	-	-
			MARANHENSE	9.646	-	-	-	-	9.646	-
			MATO GROSSO DO SUL	21.646	-	-	-	12.000	9.646	-
			MATO-GROSSENSE	6.000	-	-	-	6.000	-	-
			MINEIRA	33.646	-	-	-	24.000	9.646	-
			NORTE RIOGRANDENSE	12.000	-	-	-	12.000	-	-
			PARAENSE	18.000	-	-	-	18.000	-	-
			PARAIBANA	14.000	9.000	-	-	5.000	-	-
			PAULISTA	21.646	-	-	-	12.000	9.646	-
			PERNAMBUCANA	15.683	-	37	-	6.000	9.646	-
			PIAUIENSE	18.000	-	-	-	18.000	-	-
			RIO DE JANEIRO	6.000	-	-	-	6.000	-	-
			RONDONIENSE	15.646	-	-	-	6.000	9.646	-
			RORAIMENSE	37.000	-	-	25.000	12.000	-	-
			SERGIPANA	15.000	-	-	-	15.000	-	-
			TOCANTINENSE	12.000	-	-	-	12.000	-	-
				514.762	95.720	75	25.000	275.051	114.916	4.000

i. A CBV busca apoiar as entidades filiadas de forma abrangente, inclusive através de repasses financeiros. Os valores monetários repassados às entidades filiadas são oriundos de contratos de patrocínios recebidos pela CBV.

Nesta rubrica estão registrados todos os valores referentes aos repasses efetuados pela CBV às Entidades Filiadas a título de contribuição mensal, ajuda de custo, apoio operacional para realização de eventos organizados pela CBV (conforme Política de Repasses às Entidades Filiadas) que ainda não foram objeto de prestação de contas, porém, cabe ressaltar, todos os valores dessa rubrica foram provisionados nas respectivas despesas, tendo em vista que os fatos geradores ocorreram.

O prazo para que a entidade filiada apresente a prestação de contas, contendo os documentos necessários para comprovação da aplicação dos recursos recebidos é de até 40 (quarenta) dias após a concessão do adiantamento.

ii. Valor referente a adiantamento para custear despesas para o programa de capacitação de mulheres treinadoras do voleibol, despesas durante os treinamentos das Seleções de Quadra e despesas de gestão do fundo especial de apoio aos atletas. O respectivo valor será apropriado ao resultado por ocasião da apresentação da prestação de contas;

iii. Refere-se a adiantamento de férias da competência de janeiro/2024, conforme prevê o art. 145 da CLT;

iv. Valor referente a concessão de adiantamento a empregados para realização de despesas em eventos e viagens, os valores são apropriados as respectivas despesas por ocasião da apresentação da prestação de contas;

v. Valor referente a adiantamento para custear despesas cartoriais.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



12- Adiantamentos Diversos

	2023	2022
Plano de Saúde e Odontológico	246.395	-
Vale Refeição	94.455	88.034
Seguro de Responsabilidade Civil	17.240	-
Vale Transporte	9.180	10.880
Seguro de Riscos	6.134	5.334
Seguro de Vida	4.184	-
Seguro Automovel	3.601	2.396
	381.189	106.644

Neste grupo estão registrados todos os valores de benefícios concedidos a funcionários referente ao mês de janeiro/2024 pagos antecipadamente, bem como os valores pagos a título de seguro que são apropriados ao resultado conforme respectivo período de vigência.

13- Estoque de Material Esportivo

	2023	2022
Estoque de material esportivo	5.158.834	5.596.666
	5.158.834	5.596.666

Nesta rubrica está registrado o recebimento de material esportivo de alto padrão fornecido por meio de contrato de patrocínios (VIK) e com recursos próprios (custos com importação que são agregados ao valor do bem, conforme CPC 16). O material é destinado à utilização obrigatória em jogos, treinamentos, desfiles, viagens, dentre outros eventos pelas Seleções Brasileiras de Voleibol de Quadra, infanto-juvenil, juvenil e adulta, masculina e feminina, e, equipes de Vôlei de Praia, indicadas pela CBV para representar o Brasil em qualquer competição, desde que seja permitido pela entidade organizadora da competição.

O montante refere-se às bolas, agasalhos, camisas, meias, mochilas, malas, entre outros artigos esportivos.

14- Imobilizado

	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	2023 Saldo Líquido	2022 Saldo Líquido
Imóvel (i)	4%	6.700.000	(268.000)	6.432.000	6.700.000
Equipamentos esportivos	10%	4.881.411	(2.307.896)	2.573.515	2.871.157
Benfeitorias em imóveis de terceiros (ii)	4 e 25%	3.279.865	(2.248.494)	1.031.371	1.145.924
Máquinas e equipamentos	10%	2.834.696	(1.805.593)	1.029.103	1.083.973
Equipamentos de informática	20%	3.464.068	(2.240.662)	1.223.406	410.424
Móveis e utensílios	10%	1.802.512	(1.307.788)	494.724	140.187
Instalações	10%	463.113	(329.881)	133.232	178.324
Direito de uso (iii)	27%	134.020	(21.161)	112.859	1.144.303
Edificações	-	14.500	-	14.500	14.500
Programas de computador	20%	603.356	(600.324)	3.032	8.289
Veículos	20%	172.587	(170.954)	1.633	21.233
Equipamentos de comunicação	20%	67.119	(65.650)	1.469	2.234
		24.417.247	(11.971.437)	13.050.844	13.720.548

- Imóvel** – No dia 15 de dezembro de 2022 em Assembleia Geral Ordinária foi aprovada a aquisição de um imóvel para o escritório da filial, localizada na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ. A aquisição do referido imóvel proporcionou benefícios tais como segurança, aumento do patrimônio e rentabilidade.
- Benfeitorias em imóveis de terceiros** – refere-se substancialmente as benfeitorias realizadas no Centro de Desenvolvimento do Voleibol, situado na Avenida Ministro Salgado Filho, nº 7000, em Barra Nova – Saquarema – RJ - Imóvel que pertence a Prefeitura Municipal de Saquarema, cedida conforme contrato de concessão de Uso Real.
- Direito de Uso** - Em 1º de janeiro de 2019 passou a vigorar o IFRS 16 / CPC 06 (R2), nova norma contábil emitida em julho de 2014. A norma exige que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento (“aluguel”; leases), exceto contratos de curto prazo, ou seja de 12 meses ou menos, ou contratos em que o ativo subjacente seja de baixo valor, sendo a baixa realizada no momento da rescisão do contrato de aluguel. Nesse sentido, em abril/2023 ocorreu a baixa do arrendamento do direito de uso do imóvel do Riocentro no montante de R\$ 1.144.303, devido ao encerramento do contrato de aluguel de sala comercial, situada na avenida Salvador Allende 6.555 – Rio Centro- Barra da Tijuca- onde funcionava o escritório administrativo e operacional da Entidade e em contrapartida foi registrado o montante de R\$134.020 no grupo ativo de direito de uso, devido ao contrato de aluguel da sala adjacente a nova sede da CBV, situada a Av. Das Américas, 1650, sala 311 – Barra da Tijuca.

a) Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2023

	Taxa de depreciação anual	2022	Aquisição	Baixa	Depreciação	2023
Imóveis	4%	6.700.000			(268.000)	6.432.000
Equipamentos esportivos	10%	2.871.157	113.500	(500)	(410.642)	2.573.515
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	1.145.924			(114.553)	1.031.371
Máquinas e equipamentos	10%	1.083.973	235.740		(290.610)	1.029.103
Equipamentos de informática	20%	410.424	981.523	(31.750)	(136.791)	1.223.406
Móveis e utensílios	10%	140.187	422.401	(2.303)	(65.560)	494.725
Instalações	10%	178.324			(45.091)	133.232
Direito de uso	27%	1.144.303	134.020	(995.466)	(169.999)	112.859
Edificações	-	14.500				14.500
Programas de computador	20%	8.289			(5.257)	3.032
Veículos	20%	21.233			(19.600)	1.633
Equipamentos de comunicação	20%	2.234			(765)	1.469
		13.720.548	1.887.184	(1.030.019)	(1.526.868)	13.050.844

b) Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2022

	Taxa de depreciação anual	2022	Aquisição	Baixa	Depreciação	2023
Imóveis	4%	-	6.700.000		-	6.700.000
Equipamentos esportivos	10%	3.161.678	112.419	-	(402.940)	2.871.157
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	1.260.479	-	-	(114.554)	1.145.924
Direito de uso	27%	440.949	1.333.978	-	(630.625)	1.144.303
Máquinas e equipamentos	10%	238.204	1.049.600	(3.750)	(200.081)	1.083.973
Equipamentos de informática	20%	224.728	1.182.880	(895.291)	(101.893)	410.424
Instalações	10%	224.211			(45.887)	178.324
Móveis e utensílios	10%	203.921			(63.734)	140.187
Veículos	20%	40.833	-	-	(19.600)	21.233
Edificações	-	14.500	-	-	-	14.500
Programas de computador	20%	13.833	-	-	(5.544)	8.289
Equipamentos de comunicação	20%	3.000	-	-	(765)	2.234
		5.826.336	10.378.877	(899.041)	(1.585.623)	13.720.548

15- Receitas Diferidas

	2023	2022
Patrocínio	9.241.323	12.958.414
Direito de transmissão	1.456.635	1.378.856
Inscrições supertiga	307.721	276.250
	11.005.679	14.613.520

Em atendimento aos princípios contábeis, especialmente o da competência, os valores acima referem-se ao reconhecimento do direito a receber de parcelas de patrocínio (Banco do Brasil, Riachuelo e Cactus Bet7k) inscrições em competições e direito de transmissão (Globosat). Essas receitas são registradas em contrapartida a contas a receber, e são apropriados ao resultado à medida que os custos relacionados são incorridos, mediante as respectivas entregas das contrapartidas contratuais, conforme CPC 47.

16- Provisões Operacionais

	2023	2022
Provisão despesas operacionais e administrativas(i)	2.804.664	3.056.074
Provisão despesas Seleções Quadra(ii)	2.208.645	4.068.658
Provisão despesas Federações (iii)	514.762	-
Provisão despesas Seleção Praia (iv)	246.917	7.800
Provisão despesas Arbitragem (v)	187.157	-
	5.962.145	7.132.532

- Refere-se as provisões de despesas de compra material (camisas, brindes, materiais esportivos) e aquisições de serviços (transporte, hospedagem, alimentação, agenciamento, lavanderia, auditoria de compras e contábil, assessoria e consultoria em tecnologia) do exercício de 2023, apropriados ao resultado de acordo com o princípio contábil da competência.
- Refere-se à provisão das despesas com premiações devidas aos atletas e comissões técnicas participantes das competições de Seleções de Vôlei de Quadra Masculina e Feminina. A provisão foi constituída visando obedecer ao princípio contábil da competência, os valores serão liquidados a partir de janeiro de 2024.
O valor apresentado no exercício de 2023 corresponde a premiação da Liga das Nações Feminina e Masculina, Campeonato Sul-americano Sub-17 Masculino e Feminino, resíduo do Campeonato Sul-americano Adulto Masculino e Feminino e resíduo do Torneio Pré-olímpico Masculino e Feminino.
- Refere-se as provisões de despesas de contribuição mensal, apoio operacional para realização de competições da CBV, taxas de arbitragem e despesas para projetos oriundos do fundo de reserva das transferências internacionais referente ao exercício de 2023, cujas as prestações de contas não foram apresentadas, porém provisionados, conforme estabelecido no princípio contábil de competência.
- Refere-se à provisão das despesas com premiações devidas aos atletas de Vôlei de Praia Masculino e Feminina. A provisão foi constituída visando obedecer ao princípio contábil da competência.
O valor apresentado no exercício de 2023 corresponde ao bônus performance do 1º lugar do Circuito Mundial de Vôlei de Praia Feminino, premiação do Circuito Estadual de Vôlei de Praia Feminino e Masculino de Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Cuiabá/MT, Natal/RN e Copa Regional Sudeste Masculino e Feminino de Vitória/ES.
- Refere-se à provisão das despesas com arbitragem referente ao exercício de 2023. A provisão foi constituída visando obedecer ao princípio contábil da competência.

17- Material Esportivo - VIK

	2023	2022
Material esportivo	4.931.578	5.596.666
	4.931.578	5.596.666

Nesta rubrica está registrado o recebimento de material esportivo de alto padrão fornecido por meio de contrato de patrocínios VIK (Riachuelo e Mikasa), que a apropriado ao resultado (despesa/receita) por ocasião da utilização.

18- Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar

Conforme demonstrado a seguir, em 2023 a Entidade captou em incentivos do Governo Federal, Estadual e Municipal:

	2023	2022
Órgãos Governamentais/Convênios		
Captação de recurso (i)	69.325.741	52.579.249
Aplicação de recurso	(66.463.916)	(48.627.633)
	2.861.825	3.951.616

O montante líquido de R\$ 2.861.825 (R\$ 3.951.616 em 2022) refere-se ao saldo ainda não utilizado dos referidos recursos, os procedimentos relacionados à contabilização dos recursos acima foram efetuados de acordo o CPC nº 07 (R1) Subvenção e Assistência Governamentais.

Os recursos captados através de convênio e termos de compromissos junto aos Governos Federal, Estadual e Municipal, representam os seguintes projetos:

a) Movimentação de Parcerias Governamentais/Convênios em 31 de dezembro de 2023, sala 311 – Barra da Tijuca.

	Valor Captado + Rendimentos R\$	Valor utilizado R\$	Saldo a utilizar ou a devolver
Cob 2023	11.654.096	(10.821.626)	832.470
Projeto Sistema de Desafio Etapa 02	1.817.688	(1.206.830)	610.858
Projeto BB-Fase Final da Liga Mundial	324.457	-	324.457
Convênio Beach Pro Tour Elite 16 e CBVP Etapa João Pessoa 2023	3.988.835	(3.704.886)	283.949
Projeto Premiação CBVP 2024	245.936	-	245.936
Projeto Pré-Olímpico Masculino 2023	11.048.311	(10.929.077)	119.234
COB Manutenção 2023	1.807.419	(1.699.646)	107.773
Projeto Apoio à Confederações - COB	815.586	(725.332)	90.254
Projeto Challenge Maricá 2023	881.442	(805.513)	75.929
Projeto Taça Sami/Potengi	246.403	(179.992)	66.411
5º Programa de Apoio as Confederações	152.580	(122.562)	30.018
CBVP Open 1º Semestre 2019	1.713.239	(1.688.285)	24.954
Projeto Selaj CBVP Alagoas 2022	1.127.438	(1.103.894)	23.544
Sistema do Desafio	1.378.339	(1.355.122)	23.217
Projeto COB Expo	29.844	(27.742)	2.102
Projeto Open 2º sem. 2020	1.046.611	(1.046.204)	407
CBS Quadra 2016	566.835	(566.604)	231
Projeto Infraestrutura Pisos do Volei	3.189.699	(3.189.631)	68
Convênio COB 2021 Man. da Entidade	1.484.502	(1.484.490)	12
Convênio COB 2022 Man. da Entidade	1.187.578	(1.187.577)	1
Convênio COB 2021	9.955.445	(9.955.445)	-
Projeto GDF CBVP 2023	1.419.142	(1.419.142)	-
Projeto GDF Liga das Nações Feminina de Voleibol 2023	2.764.108	(2.764.108)	-
Convenio COB 2022	10.480.208	(10.480.208)	-
	69.325.741	(66.463.916)	2.861.825

b) Movimentação de Parcerias Governamentais/Convênios em 31 de dezembro de 2022

	Valor Captado + Rendimentos R\$	Valor utilizado R\$	Saldo a utilizar ou a devolver
Sistema de Desafios Fase 2	1.696.406	(26.816)	1.669.590
COB 2022	10.981.262	(10.062.204)	919.058
Projeto Sistema de Desafio	2.023.677	(1.343.943)	679.734
Projeto BB Fase Final da Liga Mundial	300.322	-	300.322
Curta Essa Energia 2020	1.896.641	(1.678.156)	218.485
Projeto Taça Sami/Potengi	239.776	(178.649)	61.127
COB 2022 Manutenção	1.229.605	(1.188.633)	40.972
Projeto SELAJ CBVP Alagoas	1.127.257	(1.103.784)	23.473
COB 2020	9.531	(9.531)	-
COB 2021	9.973.428	(9.973.428)	-
COB Projetos de Apoio as Confederações	359.671	(359.671)	-
CBVP Open 2019 1º Semestre	1.710.749	(1.687.780)	22.969
Projeto 4º Apoio às Confederações	253.596	(240.976)	12.620
COB 2018	7.460.650	(7.459.158)	1.492
COB 2019	6.628.163	(6.627.584)	579
Supercopa Masculina em Recife	400.939	(400.406)	533
Projeto Open 2º Semestre 2020	1.046.571	(1.046.196)	375
CBS Quadra 2016	566.811	(566.599)	212
Projeto Infraestrutura Pisos do Voleibol	3.189.692	(3.189.629)	63
COB 2021 Manutenção	1.484.502	(1.484.490)	12
	52.579.249	(48.627.633)	3.951.616

Abaixo notas das Parcerias Governamentais/convênios vigentes no exercício de 2023:

COB 2022: Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil, tem como finalidade implementar ações e projetos que visam assegurar o desenvolvimento e fomento do Voleibol e que tenham por finalidade o cumprimento das metas apresentadas por essa Confederação para preparação durante o atual Ciclo Olímpico, o respectivo convênio contempla a manutenção de despesas diversas e despesas com o quadro de pessoal do Centro de Desenvolvimento de Voleibol – CDV e, do mesmo modo, dar suporte às diversas preparações e competições do Voleibol de Praia e Quadra. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2022, iniciando sua vigência em 01/01/2022 e finalizando a vigência em 25/06/2023, as prestações de contas foram apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência.

COB MANUTENÇÃO DA ENTIDADE 2022: Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para o ano de 2022. Tem como finalidade contemplar despesas com Remuneração de Dirigentes Estatutários, conforme artigo 18 da lei 12.868/2013, assim como, aquelas pertencentes à filial desta Confederação, garantindo a manutenção da área administrativa que, tal qual suas áreas técnicas, dão suporte ao desenvolvimento do Voleibol. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2022, iniciando sua vigência em 01/01/2022 e finalizando a vigência em 28/02/2023, as prestações de contas foram apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência.

COB 2023: Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil, tem como finalidade implementar ações e projetos que visam assegurar o desenvolvimento e fomento do Voleibol e que tenham por finalidade



SUMÁRIO

o cumprimento das metas apresentadas por essa Confederação para preparação durante o atual Ciclo Olímpico, o respectivo convênio contempla a manutenção de despesas diversas e despesas com o quadro de pessoal do Centro de Desenvolvimento de Voleibol – CDV e, do mesmo modo, dar suporte às diversas preparações e competições do Voleibol de Praia e Quadra. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2023, iniciando sua vigência em 01/01/2023 e finalizando a vigência em 31/03/2024, as prestações de contas são apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência.

COB MANUTENÇÃO DA ENTIDADE 2023: Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para o ano de 2023. Tem como finalidade contemplar despesas com Remuneração de Dirigentes Estatutários, conforme artigo 18 da lei 12.868/2013, assim como, aquelas pertencentes à filial desta Confederação, garantindo a manutenção da área administrativa que, tal qual suas áreas técnicas, dão suporte ao desenvolvimento do Voleibol. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2023, iniciando sua vigência em 01/01/2023 e finalizando a vigência em 28/02/2024, as prestações de contas são apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência.

COB EXPO: Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para o ano de 2023. Tem como finalidade O aporte financeiro para COB Expo e custeio de despesas com ativação das clínicas do Instituto Viva Vôlei. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2023, iniciando sua vigência em 30/10/2023 e finalizando a vigência em 30/11/2023, data limite para a prestação de contas 30 (trinta) dias após a finalização da vigência.

PROJETO 5º APOIO ÀS CONFEDERAÇÕES: Projeto firmado mediante 5º Termo de Doação firmado com o Comitê Olímpico do Brasil. Esse modelo de doação tem por objetivo apoiar diretamente a modalidade esportiva. A vigência do Projeto foi de 19 de setembro de 2023 a 31 de janeiro de 2024, limite para prestação de contas 29/03/2024.

SISTEMA DE DESAFIO PARA JOGOS DE VOLEIBOL - LIE: Termo de compromisso celebrado com o Ministério da Cidadania, visando replicar nas competições nacionais de voleibol de quadra as mesmas estruturas e condições técnicas dos principais eventos internacionais e auxiliar as decisões da arbitragem em jogos de alto nível, proporcionando as melhores condições técnicas para o desempenho dos árbitros e preservando o cumprimento fiel das regras do jogo, o projeto tem como objetivo a aquisição de 06 (seis) kits do Sistema de Desafio (Árbitro de Vídeo). A vigência do Projeto é de outubro de 2021 a 30 de junho de 2023, sendo a prestação de contas apresentada em 29/08/2023.

SISTEMA DE DESAFIO PARA JOGOS DE VOLEIBOL- LIE – ETAPA II: Termo de compromisso celebrado com o Ministério da Cidadania, visando replicar nas competições nacionais de voleibol de quadra as mesmas estruturas e condições técnicas dos principais eventos internacionais e auxiliar as decisões da arbitragem em jogos de alto nível, proporcionando as melhores condições técnicas para o desempenho dos árbitros e preservando o cumprimento fiel das regras do jogo, o projeto tem como objetivo a aquisição de kits complementares para o Sistema de Desafio (Árbitro de Vídeo). O projeto tem como vigência o período de 17 de janeiro de 2023 a 17 de maio de 2024, limite para prestação de contas 17/07/2024.

TORNEIO PRÉ-OLÍMPICO MASCULINO DE VOLEIBOL DE QUADRA: Termo de fomento nº 822/2023 – CONVERJ celebrado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro através da Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro – SUDERJ para a realização do torneio Pré-olímpico Masculino de Voleibol de Quadra, sendo definido como vigência o período de 14 de setembro de 2023 a 10 de novembro de 2023, limite para prestação de contas 09/01/2024.

BEACH PRO TOUR ELITE 16 E CIRCUITO BRASILEIRO DE VÔLEI DE PRAIA 2023 EM JOÃO PESSOA/PB: Termo de convênio Nº 002/2023 celebrado com a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer do Governo da Paraíba para a realização da Etapa de João Pessoa dos Circuitos Mundial e Brasileiro de Vôlei de Praia, sendo definido como vigência o período de 15/11/2023 a 31/12/2023, limite para prestação de contas 29/02/2024.

CIRCUITO BRASILEIRO DE VÔLEI DE PRAIA 2023 – ADULTO – CHALLENGER EM MARICÁ/RJ: Termo de convênio celebrado com o Município de Maricá/RJ, conforme Termo de Fomento nº 34/2023 para a

realização do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2023 – Adulto – Challenger no respectivo município. Foi definido como vigência o período de 16/10/2023 a 22/10/2024, limite para prestação de contas 22/03/2024.

PROJETO CIRCUITO BRASILEIRO DE VÔLEI DE PRAIA 2023 – ADULTO E SUB19 – ETAPA BRASÍLIA/DF: Termo de fomento Nº 24/2023 celebrado com o Governo do Distrito Federal para a realização do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2023 – Adulto e Sub 19 em Brasília/DF. Foi definido como vigência o período de 23/06/2023 a 18/09/2023. A prestação de contas foi apresentada à concedente em 15/12/2023.

PROJETO LIGA DAS NAÇÕES FEMININA DE VOLEIBOL 2023 – ETAPA BRASÍLIA/DF: Termo de fomento Nº 16/2023 celebrado com o Governo do Distrito Federal para a realização da Liga das Nações Feminina de Voleibol 2023 (Volleyball Nations League – VNL) em Brasília/DF. Foi definido como vigência o período de 23/06/2023 a 19/08/2023. A prestação de contas foi apresentada à concedente em 14/11/2023.

19- Fornecedores

Compreende as obrigações junto a fornecedores de serviços, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, aluguel e todas as outras contas a pagar, observando os critérios e diretrizes estabelecidos na política de contratação de bens serviços e materiais. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

A Confederação liquida suas obrigações nos respectivos prazos de vencimentos, exceto quando há algum impeditivo, como dados bancários ou boletos bancários inválidos/incorridos ou restrições judiciais.

Segue quadro dos fornecedores por ordem decrescente de valor a pagar:

	2023	2022
Outros (i)	376.118	238.712
Daher Turismo Ltda EPP	252.633	74.920
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	246.396	-
Nova Crouetton com e Serv. Alimentação	232.438	-
Águas de Juturnaíba	65.114	-
Homenageart ind e com de aço inox	64.568	-
Totvs S.A.	49.992	130.153
Ampla	48.832	39.929
M. M. Faleiros montagens e evento	48.636	-
Promotional Travel viagens e Turismo	39.131	-
Sportville Centro de Treinamento	37.162	37.162
Rei Pets Pell Ind e Com	29.898	-
B & b atividades esportivas	29.550	-
MSP Brasil Serv. Ger de Infraestrutura TI Ltda	27.690	24.195
GPM Instalações Esportivas Ltda	27.000	-
Vivo S.A.	26.380	-
Teixeira Kullmann advogados	23.899	-
Efficaz soluções comerciais Ltda	22.450	-
Trengrouse Advogados Associados	22.163	22.868
Tag Serviço e Montagem	21.797	53.776
Camargos melo e santos advogados	18.000	-
Carlos Roberto Ferreira Confeccões	10.150	41.229
Fast Log Soluções Logísticas Ltda	7.252	42.217
Ganesh Viagens e Turismo Ltda	2.186	44.997
Fanbase	-	23.640
RM Sampaio Empreendimentos e Participações Ltda (ii)	-	1.734.249
Rocha Miranda Filhos e Administração e Participações (ii)	-	3.498.790
Sigma Locações e Serviços Ltda	-	21.983
SR Transporte de Água Ltda	-	23.809
TV Nsports	-	132.308
	1.729.435	6.184.937

- O saldo registrado em outros no montante de R\$376.118 (R\$238.712) corresponde a valores pulverizados de diversos fornecedores com valores inferiores a R\$20.000, liquidados em janeiro de 2024.
- Cabe ressaltar que a redução de 72% nesse grupo está diretamente associada a compra da sede da filial na Barra da Tijuca no ano de 2022.



VÔLEI
BRASIL



SUMÁRIO

20- Parcelamento Previdenciário

	2023	2022
Passivo Circulante		
Parcelamento Previdenciário	1.673.689	1.673.689
Passivo Não Circulante		
Parcelamento Previdenciário	697.370	2.371.059
Total Parcelamento Previdenciário	2.371.059	4.044.748

Refere-se ao processo administrativo 10730.727378/2020-15 instaurado pela Receita Federal do Brasil - RFB, o referido processo tem por objeto autos de infração lavrados para a cobrança de contribuições previdenciárias, parcela empresa e terceiros, sob o fundamento de que atletas e membros das comissões técnicas convocados, seriam no entendimento da RFB, empregados e, por esse motivo, os pagamentos efetuados a título de premiação e serviços técnicos, deveriam sofrer os encargos aplicáveis aos salários.

O montante de R\$ 1.673.689 registrado no Passivo Circulante e o valor de R\$ 697.370 registrado no Passivo Não Circulante, perfazendo o montante de R\$ 2.371.059.

21- Obrigações Trabalhistas e Previdenciária

	2023	2022
Provisão férias	1.627.910	1.612.606
	1.627.910	1.612.606

Refere-se à provisão de férias constituída de acordo com legislação trabalhista vigente, conforme base do período aquisitivo de cada funcionário, acrescida dos respectivos encargos sociais e variações salariais.

22- Passivo Fiscal Corrente

	2023	2022
IRRF - Folha salário empregado	472.291	462.500
INSS - Folha salário empregado	294.379	295.833
FGTS - Folha salário empregado	106.411	107.805
PIS Folha de pagamento	25.942	25.584
INSS – Autônomos	314.720	157.044
IRRF – Autônomos e atletas	233.870	817.140
IRRF Pró-labore	13.811	19.441
INSS Pró-labore	13.314	12.561
CSLL/COFINS/PIS (4,65% Lei 10.833/2003)	34.173	22.265
INSS - Cessão de mão de obra (Cód.. 2631)	11.186	3.949
ISS retido pessoa jurídica	11.280	3.039
IRRF - Pessoa jurídica (Cód. 1708 e 3280)	6.836	8.094
	1.538.213	1.935.255

O montante de R\$ 1.538.213 em 2023 (R\$ 1.935.255 em 2022) foi liquidado em janeiro dos respectivos exercícios subsequentes, de acordo com o calendário fiscal de cada tributo/imposto.

23- Provisão Para Contingências

A Entidade possui processos judiciais de natureza tributária, cível, administrativa e trabalhista, resultantes do curso normal de suas atividades. Com base em aconselhamento legal e nas melhores estimativas da administração, a Entidade revisa periodicamente a probabilidade de perda e da necessidade de dispêndio de valores.

Passivos contingentes para os quais a probabilidade de perda é considerada possível não são provisionados, mas são divulgados.

Probabilidade de perda	Administrativo	Trabalhista	Civil	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022					
Possível	26.080.749	46.559		303.430	26.430.738
Provável	-	-		-	-
	26.080.749	46.559		303.430	26.430.738
Saldos em 31 de dezembro de 2023					
Possível (i)	26.045.028	101.000	1.503.051		27.649.079
Provável (ii)	4.000		321.848	325.848	-
	26.095.028	1.558.051	1.503.000	321.848	27.974.927

	2023
(i) Relatório Processual Tributário - Contribuição PIS/PASEP s/Folha de Pagamento	321.848
(ii) Honorários Periciais - Sindicato dos Trabalhadores - Arbitragem	4.000
	325.848

i. Os processos judiciais, avaliados como de perda possível, movidos contra a Entidade e, portanto, não provisionados, montam R\$ 27.649.079 (R\$ 26.430.738 em 2022), divididos da seguinte forma:

	2022	Adições	Baixas	2023
(i) Prestação de Contas Ministério dos Esportes	25.080.749	964.279	-	26.045.028
(ii) Ato de Improbidade Administrativa	1.000.000	453.051	-	1.453.051
(iii) Contribuição PIS/PASEP s/ Folha de Pagamento	303.430	-	303.430	-
(iv) Vara do Trabalho de Araruama	46.559	101.000	46.559	101.000
(v) Civil	-	50.000	-	50.000
	26.430.738	1.568.330	349.989	27.649.079

Em complementação ao relatório de Circularização expedido, ratificamos nossa análise quanto ao risco de perda possível dos processos administrativos correspondentes aos Convênios 761.159/2011, 777.900/2012, 795.234/2013, 797.570/2013 e 817.671/2015.

Todos os Convênios acima informados encontram-se em situação de análise por parte da concedente. Vale informar que em todos os casos o objeto do convênio foi executado pela CBV na integralidade.

ii. Em 2023 a Entidade constituiu provisões no montante de R\$ 325.848 que foi projetada como suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis e estão representadas em relatório processual e custos processuais, os processos judiciais, avaliados como de perda provável são divididos da seguinte forma:

	2023
(a) Relatório Processual Tributário - Contribuição PIS/PASEP s/Folha de Pagamento	321.848
(b) Honorários Periciais - Sindicato dos Trabalhadores - Arbitragem	4.000
	325.848

(a) Tipo de ação: Auto de infração – Receita Federal - cobrança de contribuição PIS/PASEP incidente sobre a folha de premiação de atletas e membros das comissões técnicas convocados (Em 2010) seriam, no entender da fiscalização, empregados da CBV, por este motivo, estaria sujeita ao recolhimento da contribuição do PIS.

24- Parcelamento de Débitos

	2023	2022
Passivo Circulante		
Parcelamento de débitos	130.792	130.792
Passivo Não Circulante		
Parcelamento de débitos	196.188	326.980
Total Parcelamento de débitos	326.980	457.772

Refere-se ao parcelamento firmado junto ao COB decorrente de glosas dos ressarcimentos nos projetos de equipes técnicas permanentes, cujas contratações dos serviços técnicos foram realizadas através de processos de inexigibilidade, não sendo essa forma de contratação acatada pelo Comitê. A dívida foi parcelada em 60 parcelas corrigidas monetariamente, conforme instrumento de parcelamento acordado em 02/07/2021. Expressando em 31/12/2023 no passivo circulante o valor de R\$ 130.792 e no passivo não circulante o valor de R\$ 196.188, perfazendo o montante de R\$ 326.980.



VÔLEI
BRASIL



SUMÁRIO

25- Contas a Pagar

	2023	2022
Liquido Folha de Autônomo	73.185	65.446
Outros (i)	5.167	3.588
Alexandre Dantas Borges Ferrante	4.322	3.379
Isabelle Cristine de Paula Melo	3.660	-
Vinicius Mateus Sequinel Marques	1.738	-
Semirames Perazzo Amaral	1.280	-
Mariana dos Santos Correa	880	-
Wendel da Silva Ribeiro	864	-
Lucas de Oliveira da Silva	854	-
Guilherme Pereira Berriel	-	2.976
Alison Conte Cerruti	-	7.111
Amanda de Andrade Sampaio	-	153.987
Ana Clara de Oliveira Sampaio	-	153.987
Ana Cristina de Oliveira Sampaio	-	153.987
Angelica Neves de Souza	-	560
Carlos Eduardo da Silva Marino	-	560
José Caetano Veras Rocha	-	1.625
Kelleman Marques Pina	-	1.010
Marcos Vinicius Muriano da silva	-	1.678
Pro labore	-	20.246
Rodrigo Gustavo da Silva	-	1.360
Selênio Campos Filho	-	2.769
	91.950	574.269

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços para pessoas físicas que foram adquiridos no curso usual das atividades da Entidade. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo, dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

- i. O saldo registrado em outros no montante de R\$5.167 (R\$3.588) corresponde a valores pulverizados de inferiores a R\$850, liquidados em janeiro de 2024.

26- Clubes Nacionais

	2023	2022
Fluminense Football Club (i)	74.800	-
Tchurma do Vôlei	10.980	-
	85.780	-

Valores a pagar a título de ajuda de custo para competições e acordos firmados entre clubes e CBV.

- i. Acordo entre CBV e Fluminense referente a lesão da atleta Lara Nobre, a atleta foi convocada para a Seleção Brasileira Adulta Feminina no ano de 2023 e se lesionou. O acordo foi a CBV

pagar ao clube o direito de imagem da atleta durante o período de recuperação, julho de 2023 a dezembro/2023.

27- Federações Internacionais

	2023	2022
Federation Internationale de Volleyball – FIVB	54.322	-
	54.322	-

Valor referente as inscrições em torneios, competição Liga das Nações Masculina e Liga das Nações Feminina.

28- Arrendamento IFRS 16/CPC 06

	2023	2022
Arrendamento IFRS 16 C/P	31.130	610.880
Arrendamento IFRS 16 L/P	77.533	350.762
	108.663	961.642

Referem-se as obrigações de arrendamento a vencer do contrato elegível ao IFRS 16, conforme pronunciamento IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamento Mercantil. Concordante determinado pela norma, a CBV deve mensurar o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, utilizando este novo pronunciamento a partir da data da aplicação inicial, resultando em um aumento na dívida líquida da Entidade, sendo a depreciação e os juros reconhecidos na demonstração do resultado como uma substituição das despesas de arrendamento operacional.

O montante R\$ 108.663 refere-se ao valor do contrato de aluguel da sala adjacente a nova sede da filial da CBV, situada na Avenida das Américas, 1.650 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro - RJ.

Cabe ressaltar que o valor apresentado no ano de 2022 correspondia ao direito de uso do imóvel do Riocentro, devido a rescisão do contrato de aluguel, o arrendamento foi baixado em abril/2023.

29- Patrimônio Social

No exercício de 2023 foi apropriado respectivamente ao Patrimônio Social da Confederação Brasileira de Voleibol um superávit de R\$ 4.615.899 perfazendo o montante de R\$ 22.361.608 no patrimônio Social da Entidade (R\$ 5.540.498 Superávit em 2022 perfazendo o montante de R\$ 17.745.709 no patrimônio Social).

30- Contribuições

Receita referente valor cobrado das Entidades Filiadas a título de mensalidade de filiação. O valor atual da referida mensalidade corresponde a R\$ 10,00 (dez reais).

	2023	2022
Mensalidades Federações	3.240	3.240
	3.240	3.240

31- Inscrições de Atletas/Profissionais e Clubes

	2023	2022
Inscrições de clubes (i)	792.943	568.332
Inscrições de atletas (ii)	195.849	45.741
Inscrições de profissionais (iii)	12.451	12.063
	1.001.243	626.136

i. Inscrições de clubes: Refere-se ao valor pago pelos clubes para CBV para participação nas competições nacionais promovidas pela Entidade, conforme previsto nos regulamentos específicos de cada competição. O montante apresentado no quadro acima refere-se a Superliga 23/24, Vôlei Master e Campeonato Brasileiro Interclubes, apropriado ao resultado de acordo com o princípio de competência.

ii. Inscrições de atletas: Refere-se à movimentação de registro chamada inscrição do atleta na CBV através de uma Associação filiada a uma Federação Estadual. Somente através da inscrição, o atleta terá condição de jogo. Nas inscrições e renovações de registros de atletas de voleibol de quadra e praia, são cobrados R\$6,00 para cada período de duração de 1 ano. A inscrição do atleta de voleibol de quadra tem a duração máxima de 3 (três) anos e no vôlei de praia até 31/12 do ano vigente.

iii. Inscrições de profissionais: Refere-se à inscrição do profissional na CBV. O regimento de taxas de registros da CBV prevê um valor igual para todas as movimentações previstas para profissionais: registros, recadastramentos e promoções: R\$ 17,00 por movimentação solicitada.

32- Transferência e Cessões Temporárias

	2023	2022
Transferências internacionais	4.233.003	2.502.142
Transferências nacionais	106.507	95.672
Cessões temporárias	5.204	6.667
	4.344.714	2.604.481

Receita obtida referente a taxa administrativa de transferências de atletas nacionais e internacionais e cessões temporárias. Cumpre ressaltar que em caso da transferência nacional a taxa é cobrada diretamente da Federação Estadual solicitante da transferência e no caso da internacional a taxa é devida pelo clube contratante.

Transferências e cessões temporárias de atletas de voleibol de quadra entre clubes da mesma federação são isentas de taxas administrativas; Transferências e cessões temporárias de atletas de voleibol de quadra entre clubes de federações diferentes estão sujeitas à cobrança no valor de R\$ 113,00. O mesmo valor (R\$ 113,00) se aplica às transferências interestaduais de atletas de vôlei de praia.

33- Rendas de Jogos

	2023	2022
Bilheteria (i)	2.063.480	2.589.804
Estacionamento (ii)	16.896	-
	2.080.376	2.589.804

i. Receita de bilheteria da Liga das Nações Feminina.

ii. Estacionamento referente ao Vôlei Master realizado em Saquarema/RJ.



34- Taxas e Multas Disciplinares

	2023	2022
Multas disciplinares	8.341	42.800
Taxas – Justiça desportiva	1.500	2.500
	9.841	45.300

35- Premiações

	2023	2022
Federação Internacional de Voleibol – FIVB (i)	1.956.355	5.042.016
Liga das Nações Feminina	1.086.493	3.123.113
Liga das Nações Masculina	869.862	941.619
Campeonato Mundial	-	977.284

	2023	2022
Bônus Performance (ii)	1.998.136	2.420.872
Circuito Mundial Feminino de Praia	523.200	130.000
Sul-Americano Feminino de Vôlei de Praia	198.125	180.000
Sul-Americano Masculino de Vôlei de Praia	158.500	180.000
Jogos Pan Americano Feminino de Praia	148.803	-
Jogos Pan Americano Feminino de Praia	148.803	-
Circuito Mundial Masculino de Praia	-	104.000
Sul-Americano Seleção Adulta Feminina	194.588	110.069
Pré-Olímpico Feminina	183.142	-
Pré-Olímpico Masculino	183.142	-
Sul-Americano Seleção Adulta Masculina	155.671	286.180
Campeonato Mundial - Sub 20	104.162	-
Campeonato Mundial	-	990.623
Liga das Nações Feminina	-	440.000

	2023	2022
BÔNUS DE INDICADORES DE PERFORMANCE (iii)	953.200	1.049.710
Bônus de Indicadores de Performance Praia - Banco do Brasil	448.004	527.216
Bônus de Indicadores de Performance Quadra- Banco do Brasil	505.196	522.494
	4.907.691	8.512.598

- i. Correspondem às premiações por resultados alcançados pelos nossos atletas e comissão técnica na participação em campeonatos esportivos organizados pela FIVB – Federação Internacional de Voleibol, os referidos valores são repassados integralmente aos atletas e membros das respectivas comissões técnicas.
- ii. Referem-se aos valores pagos pelo patrocinador oficial Banco do Brasil S.A, conforme contrato

de patrocínio esportivo ao Projeto Vôlei Brasil (Vôlei de Praia e Vôlei de Quadra) para o período de agosto/2021 a julho/2025, abrangendo as seleções brasileiras de base e adulta, 50% dos referidos valores são repassados para os respectivos atletas que participaram das referidas competições.

- iii. Bônus de indicadores de performance, conforme termo de apostilamento sobre o aditivo de nº 1 ao contrato de patrocínio N.º 2021/8558-0046 - Projeto Vôlei Brasil (Vôlei de Praia e Vôlei de Quadra) e reajustado pelo apostilamento de 28/08/23.

36- Receita de Patrocínios

	2023	2022
Patrocínio seleções quadra e praia (i)	71.150.138	68.425.890
Patrocínio jogos/eventos (ii)	7.736.210	2.898.757
	78.886.348	71.324.647

- i. Nesta rubrica estão registrados os principais contratos de patrocínio da entidade que são apropriados ao resultado obedecendo o princípio da competência e calendário das competições integrantes das contrapartidas dos respectivos contratos (Banco do Brasil, Mikasa, Riachuelo, Ortobom).

- ii. Receita de patrocínio de jogos da Superliga 2022/2023 e 2023/2024.

37- Direitos de Transmissão

	2023	2022
Direitos de transmissão	3.815.980	3.547.620
	3.815.980	3.547.620

O montante apresentado no quadro acima refere-se ao contrato de cessão de direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens de eventos.

38- Receita de Subvenções Governamentais

	2023	2022
Governo Federal (i)	1.153.468	1.466.710
Governo Estadual (ii)	18.772.967	8.595.233
Governo Municipal (iii)	8.592.266	3.025.161
Recursos Lei Agnelo/Piva – COB (iv)	13.698.130	11.736.691
	42.216.831	24.823.795

O montante de R\$ 42.216.831 apresentado no exercício de 2023 (R\$ 24.823.795 em 2022) corresponde à receita de subvenções governamentais. Tais valores foram apropriados à receita quando incorridas as despesas relacionadas nos respectivos projetos.

Cumpra destacar que tais recursos são disponibilizados por órgãos e entidades da administração pública, assim como, pelo Comitê Olímpico do Brasil. A seguir quadro detalhando o montante executado por Projeto/Convênio nos anos de 2023 e 2022:

- i. Governo Federal: Receita de Projetos Incentivados firmados através da Lei de Incentivo ao Esporte:

	2023	2022
Sistema de Desafios 2	1.153.468	-
Curta essa Energia	-	152.800
Sistema de Desafios	-	1.313.910
	1.153.468	1.466.710

- ii. Governo Estadual: Receita de Projetos Incentivados firmados com Governos Estaduais e Distrito Federal:

	2023	2022
Pré-Olímpico Masculino	10.917.531	-
João Pessoa	3.695.576	-
GDF VNL 2023	2.745.487	-
GDF CBVP 2023	1.414.373	-
GDF - Amistosos Brasil X Japão 2022	-	312.752
GDF – CBVP 2022	-	1.331.729
GDF - Finais da Superliga Feminina 2021/2022	-	659.677
GDF - VNL 2022	-	3.938.225
GDF - CBS 2022	-	1.255.138
Projeto Selaj CBVP Alagoas 2022	-	1.097.712
	18.772.967	8.595.233

- iii. Governo Municipal: Receita com Projetos Incentivados firmados junto as prefeituras municipais:

	2023	2022
Sulamericano em Recife 2023	3.506.916	-
Beach Pro Tour Challenge e CBVP em Saquarema 2023	2.282.828	-
Circuito Mundial de Praia e CBVP em Itapema 2023	1.997.212	-
CBVP Challenger Maricá 2023	805.310	-
Beach Pro Tour Challenger e CBVP 2022 Itapema	-	2.000.000
1º Etapa do CBVP em Saquarema 2022	-	425.350
5º Etapa do CBVP – Aberto de Saquarema 2022	-	200.000
Supercopa Masculina em Recife 2022	-	399.811
	8.592.266	3.025.161

iv. Recursos Lei Agnelo/Piva: Receita de convênio referente projetos firmados junto ao Comitê Olímpico do Brasil.

	2023	2022
COB 2023	10.726.930	-
COB Manutenção da Entidade 2023	1.692.822	-
COB Projeto de Apoio às Confederações	720.758	86.940
COB 2022	408.014	10.030.971
COB 5º Apoio às Confederações	121.970	-
COB Expo	27.638	-
COB 2016	-	9.104
COB 2019	-	17.038
COB 2021	-	120.299
COB Manutenção da Entidade 2021	-	46.946
COB 4º Apoio às Confederações	-	240.200
COB Manutenção da Entidade 2022	-	1.185.193
	13.698.130	11.736.691

39- Outras Receitas

	2023	2022
Receita Hospedagem – CT Saquarema (i)	2.965.267	1.919.312
Ressarcimento de despesas diversas (ii)	1.707.473	556.004
Extras hospedagem VNL (iii)	429.406	313.044
Reembolso de passagens aéreas (iv)	188.011	58.957
Ressarcimento de despesas extras (v)	127.791	-
E-commerce (vi)	77.772	-
Ganho na venda de Ativo Imobilizado	1.000	-
	5.496.720	2.847.317

i. Nesta rubrica são registradas receitas resultantes da utilização do Centro de Treinamento para fins de hospedagens e para realização de eventos voltados ou não ao voleibol. Cumpre ressaltar que a promoção de eventos não vinculados ao voleibol, bem como a locação e hospedagem de terceiros, não é prática habitual, e por conseguinte, tampouco esta atividade da CBV deve ser interpretada como de natureza econômica, a utilização para esse fim acontece no período de ociosidade do Centro por ocasião do período de recesso do treinamento das Seleções.

Todas as receitas auferidas pela Confederação, sejam as provenientes da hospedagem ou de eventos realizados para a própria Confederação e filiados ou afins, vinculados ou não ao Voleibol, são integralmente reinvestidos/destinados para manutenção e desenvolvimento dos objetivos sociais da Confederação no próprio Centro de treinamento - CDV. A Confederação necessita angariar os recursos necessários para atingimento dos objetivos para os quais foi constituída, conforme previsão no seu Estatuto (Art. 84, §1, o) de que a receita oriunda da locação de bens imóveis constitui um dos meios válidos para tanto.

ii. Nesta rubrica estão registrados os seguintes ressarcimentos: reembolso de gasto de água para VNL; reembolso de hospedagem, alimentação e lavanderia para o pré-olímpico, a CBV, como sediante está obrigada a fornecer para 20 pessoas por equipe a hospedagem, alimentação e lavanderia, os excedentes foram reembolsados; reembolso referente ao IOF cobrado indevidamente pela Cotação DTVM S/A sobre operação de câmbio.

iii. Conforme regulamento da VNL, a CBV, como sediante, está obrigada a fornecer hospedagem para 20 pessoas por equipe, os excedentes foram reembolsados.

iv. Reembolsos de passagens aéreas pagas com recursos da CBV para clubes participantes da Superliga e Federações.

v. Reembolso do uso da estrutura do Open para o evento Rei do Tribunal.

vi. Royalties de licenciamento de produtos, uniformes da Seleção Brasileira de Vôlei de Quadra, referente ao parceiro licenciado Riachuelo.

40- Pessoas de Apoio / Atletas e Comissão Técnica

	2023	2022
Hospedagem	(7.904.468)	(6.401.762)
Alimentação	(6.067.611)	(4.665.522)
Comissão técnica	(5.905.902)	(4.633.103)
Arbitragem	(2.903.432)	(2.278.404)
Hospedagem CDV – Custo (i)	(2.532.303)	-
Direito de uso de imagem	(2.308.431)	(1.627.302)
Outras pessoas de apoio	(1.403.600)	(552.378)
Produção de eventos – Federações (ii)	(1.392.954)	(700.888)
Assistência médica c/atletas	(1.315.149)	(1.056.318)
Segurança	(1.051.983)	(866.019)
Conservação e limpeza	(532.314)	(341.477)
Delegado Técnico	(279.951)	(331.568)
Repassse transferências internacionais	(201.874)	(132.250)
Supervisão	(128.190)	(38.840)
Promotor de eventos	(116.627)	-
Educação e treinamento	(86.812)	(86.023)
Lavanderia	(85.921)	(40.535)
Vistos/Taxas com Passaportes	(81.449)	(75.649)
Diretor de Quadra	(61.379)	(39.672)
Assistência farmacêutica	(25.601)	(5.199)
Serviços de despachante	(12.899)	(18.070)
Boleiros/Placaristas	(9.357)	(46.860)
Recepção	(5.800)	(2.697)
Diretor de Arbitragem	-	(35.457)
Serviços de tradução	-	(134)
	(34.414.007)	(23.976.127)

Referem-se aos gastos vinculados diretamente ao desenvolvimento dos produtos da CBV, são apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

i. Hospedagem CDV – Nesta rubrica são registradas despesas resultantes da utilização do Centro de Treinamento para fins de hospedagens de atletas, comissões técnicas e demais pessoas de apoio durante treinamentos e competições.

ii. Produção de eventos – (Federações – caderno de encargos) estão registrados nesta rubrica os repasses financeiros efetuados pela CBV às Entidades filiadas para contratação de itens ou serviços necessários para realização/produção da competição da CBV que será realizada no estado da Entidade filiada. Os valores foram utilizados, exclusivamente, para o pagamento de despesas inerentes a realização do evento. Por ocasião do efetivo pagamento, o repasse é registrado na conta de adiantamento para Federações (ativo circulante nota explicativa nº 11) e são apropriados ao resultado mediante a prestação de contas da utilização/aplicação dos recursos, obedecendo as diretrizes contidas na Política de Repasses às Entidades Filiadas.

Destacamos abaixo quadro contendo de forma sintética o custo com pessoas, atletas e comissão técnica alocados por evento:

PRODUTOS (EVENTOS)	2023	2022
Treinamento	(11.454.603)	(7.557.289)
Circuito Mundial	(4.702.209)	(2.597.857)
Jogos Olímpicos	(3.807.250)	-
Aberto/Top	(3.455.155)	-
Liga das Nações	(2.447.910)	(3.299.076)
Campeonato Sul-Americano	(1.756.216)	(51.124)
CBS	(1.653.748)	(2.216.556)
Superliga	(1.610.544)	(1.815.346)
CBVP Base	(1.067.842)	(844.628)
Campeonato Mundial	(565.946)	(416.562)
Master	(532.368)	-
Challenger	(449.994)	-
CBI	(340.090)	(124.483)
Núcleos VivaVôlei	(250.933)	(78.801)
Copa Regional	(123.438)	(888.406)
Open	(92.295)	(3.477.712)
Copa Brasil	(42.110)	(35.978)
Circuito Sul-Americano	(32.190)	(24.029)
Jogos Panamericanos	(14.665)	-
Supercopa	(6.138)	(119.472)
Copa Panamericana	(5.217)	(100.299)
Superliga B	(3.146)	(2.300)
Amistoso Adulto	-	(231.771)
Pandemia COVID-19	-	(51.705)
Universidade do Vôlei	-	(42.733)
	(34.414.007)	(23.976.127)

Cumpre ressaltar que o aumento de 44% no grupo deve-se principalmente as despesas de competições não realizadas em 2022 como Challenger, Sul-Americano e Pré-Olímpico.

41- Transportes

	2023	2022
Transporte aéreo nacional – pessoas	(7.096.020)	(7.398.138)
Transporte aéreo internacional- pessoas	(6.261.752)	(5.870.124)
Transporte terrestre- pessoas	(4.245.647)	(2.976.970)
Transporte terrestre de materiais	(547.648)	(593.562)
Transporte aéreo de materiais	(14.605)	(14.223)
	(18.165.672)	(16.853.017)

Nesta rubrica são registrados o custo com transporte de pessoas e materiais referente as competições realizadas em território nacional e internacional.

Abaixo segue quadro contendo de forma sintética o custo com transporte de pessoas e materiais alocados por competição:

COMPETIÇÃO/PRODUTO	2023	2022
Treinamento	(4.323.809)	(2.742.676)
Circuito Mundial	(2.970.836)	(1.902.052)
Liga das Nações	(2.705.963)	(2.030.087)
CBS	(2.186.794)	(2.358.734)
Superliga B	(1.750.212)	(1.403.085)
Jogos Olímpicos	(768.241)	-
Aberto/Top	(684.555)	-
Superliga	(673.496)	(2.106.507)
Campeonato Mundial	(529.060)	(1.119.185)
Campeonato Sul-Americano de Seleções	(492.827)	(701.699)
Copa Brasil	(369.683)	(116.498)
CBVP Base	(244.790)	(139.187)
Circuito Sul-Americano	(160.629)	(128.598)
Núcleos Viva Vôlei	(143.485)	(38.647)
Challenger	(63.623)	-
Master	(36.408)	(1.036)
CBI	(19.876)	(8.978)
Copa Panamericana	(12.943)	(680.849)
Superliga C	(9.092)	-
Copa Regional	(7.722)	(178.964)
Jogos Panamericanos	(6.645)	-
Supercopa	(4.706)	(160.296)
Open	(277)	(913.503)
Amistoso Adulto	-	(68.301)
Universidade do Vôlei	-	(28.568)
Amistoso Base	-	(25.452)
Nacional	-	(115)
	(18.165.672)	(16.853.017)

42- Custo com Premiação a Atletas

As despesas com premiações incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são:

	2023	2022
Vôlei de Praia		
Aberto/Top	(5.446.108)	-
Circuito Mundial	(1.091.165)	-
Challenger	(567.177)	-
Copa Regional	(405.220)	(846.136)
Campeonatos Estaduais	(291.300)	-
Circuito Sul Americano	(178.312)	(180.000)
Mundial	(52.041)	(195.525)
CBVP Open Base	(15.694)	(11.422)
Open	-	(5.153.018)
	(8.047.017)	(6.386.101)
Vôlei Indoor		
Liga das Nações	(1.954.607)	(4.064.730)
Sul Americano	(282.797)	(198.125)
Jogos Pré Olimpico	(183.142)	-
Jogos Panamericanos	(148.803)	-
Superliga	(107.116)	(39.180)
CBI	(63.462)	(30.908)
Superliga B	(47.249)	(10.506)
Super Copa	(38.000)	(19.950)
Master	(35.010)	-
CBS	(29.214)	(77.474)
Copa Brasil	(20.000)	(10.000)
Campeonato Mundial	-	(2.805.130)
	(2.909.400)	(7.256.003)
	(10.956.417)	(13.642.104)

O valor de (R\$ 10.956.417) refere-se às premiações por classificação, conquistas de campeonatos e de torneios esportivos organizados pela Confederação Brasileira de Voleibol – CBV e por outras instituições nacionais ou internacionais devidos aos atletas e membros das comissões técnicas, estes valores são apropriados ao resultado do exercício de acordo com o princípio de competência.

43- Locação

Nesta rubrica são registradas todas as despesas com locação de bens móveis necessários para realização dos eventos de vôlei de quadra e vôlei de praia organizados pela CBV.

	2023	2022
Locação de Arena	(4.847.730)	(4.557.344)
Locação de Gerador	(867.196)	(647.803)
Locação de Equipamentos	(601.409)	(678.328)
Locação de Telão de LED	(562.991)	(206.150)
Locação do Sistema Desafio	(541.900)	-
Locação de Banheiro	(431.349)	(369.990)
Locação Móveis	(204.556)	(155.075)
Locação de Sala para Reunião	(68.167)	(43.188)
Locação de Sala de Academia	(4.736)	-
Locação de Placar Eletrônico	-	(14.630)
Locação de Quadra	-	-
	(8.130.034)	(6.672.508)

Abaixo quadro contendo o custo sintético de locação, classificados por competição:

COMPETIÇÃO	2023	2022
Aberto/Top	(3.711.960)	-
Circuito Mundial	(1.463.759)	(770.900)
Jogos Olímpicos	(1.047.051)	-
Liga das Nações	(972.721)	(958.610)
Campeonato Sul Americano	(394.413)	-
Challenger	(347.445)	-
CBVP Base	(151.135)	(19.790)
Master	(35.780)	-
Superliga	(5.770)	(251.430)
Open	-	(4.318.148)
Copa Regional	-	(153.444)
Supercopa	-	(121.888)
Amistoso Adulto	-	(42.440)
CBS	-	(25.000)
Copa Brasil	-	(4.055)
Campeonato Mundial	-	(3.803)
Assembléia Geral Ordinária	-	(3.000)
	(8.130.034)	(6.672.508)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

44- Federações

Custos Operacionais com Federações

	2023	2022
Repasse de comissão s/ renda de jogos (i)	(449.005)	(324.724)
Bolas (ii)	(204.348)	(119.958)
Taxa de sedimento	-	(100.000)
Transporte aéreo	-	(23.404)
Uniformes	-	(9.678)
Total	(653.353)	(577.764)

Despesas Administrativas

Contribuições (iii)	(1.977.500)	(1.525.853)
Ajuda de Custo (iv)	(567.434)	(392.737)
Auxílio Emergencial – Federações (vi)	(10.000)	(3.000)
Total	(2.554.934)	(1.921.590)
Total	(3.208.287)	(2.499.354)

Federação	Total	Repasse sobre renda de jogos	Bolas	Contribuição	Ajuda de custo	-Auxílio emergencial
Acreana	129.888		7.568	71.775	50.545	-
Alagoana	104.761		7.568	97.000	193	-
Amapaense	104.668		7.568	88.000	100	9.000
Amazonense	139.773		7.568	77.000	55.205	-
Baiana	154.594		7.568	77.000	70.026	-
Catarinense	187.923	100.000	7.568	76.589	3.766	-
Ceará	145.212		7.568	89.000	48.644	-
Distrito federal	165.767	93.659	7.568	53.000	11.540	-
Esp. Santense	134.366		7.568	93.189	33.609	-
Gaúcha	84.830		7.568	77.000	262	-
Goiana	54.169		7.568	46.000	601	-
Maranhense	129.703		7.568	92.000	30.135	-
Mato Grosso do Sul	140.168	45.100	7.568	84.000	3.500	-
Mato-grossense	90.778		7.568	72.000	11.210	-
Mineira	123.128		7.568	76.000	39.560	-
Norte Riograndense	84.799		7.568	77.000	231	-
Paraense	72.244		7.568	55.785	8.891	-
Paraibana	70.264	56.090	7.568	6.356	250	-
Paranaense	150.112	18.700	7.568	62.215	61.627	-
Paulista	116.788		7.568	76.000	33.220	-

Federação	Total	Repasse sobre renda de jogos	Bolas	Contribuição	Ajuda de custo	-Auxílio emergencial
Pernambucana	80.133		7.568	72.000	562	-
Piauiense	87.349		7.568	79.781	0	-
Rio de Janeiro	242.914	135.457	7.568	77.000	22.889	-
Rondoniense	115.623		7.568	88.000	20.055	-
Roraimense	140.090		7.568	76.811	55.711	-
Sergipana	63.568		7.568	55.000	0	1.000
Tocantinense	94.675		7.568	82.000	5.107	-
Total	3.208.287	449.006	204.336	1.977.501	567.444	-

As Entidades filiadas à Confederação Brasileira de Voleibol são de suma importância para ajudar a CBV a atingir sua missão de "liderar o processo de desenvolvimento e disseminação do voleibol brasileiro junto às entidades filiadas em todo território nacional e representar a modalidade com excelência em eventos internacionais". A CBV entende que é através da sua parceria com as entidades filiadas que é possível: aumentar o número de atletas e de praticantes do voleibol; consolidar o vôlei de praia; apoiar e incentivar a criação e realização de competições regionalizadas; desenvolver e formar profissionais e gestores esportivos do voleibol, entre outros objetivos estratégicos. Portanto, para alavancar o atingimento da sua missão, no exercício foi apropriado ao resultado conforme prestação de contas apresentadas pelas Entidades filiadas o montante de R\$ 3.208.287 (R\$ 2.499.354 em 2022) detalhados a seguir:

- Repasse de comissão s/ renda de jogos – repasse de percentual sobre a bilheteria arrecada de competições da CBV realizada no estado da filiada.
- Bolas - Com o objetivo de apoiar suas afiliadas no desenvolvimento do voleibol e tendo em vista que a CBV possui estoque de bolas, a Entidade repassa uma cota anual de bola de Praia e de Quadra para cada Federação. Esse valor é apropriado ao resultado pela saída no nosso estoque (nota explicativa 13) em contrapartida de receita de patrocínio.
- Contribuições: repasses financeiros iguais e mensais recebidos por todas as Entidades filiadas para auxiliar nas despesas mensais e manutenção das filiadas.
- Ajuda de custo: repasses financeiros concedidos mediante aprovação de solicitação para auxiliar as filiadas a disseminar e/ou desenvolver o voleibol no país.
- Auxílio Emergencial – Federações: repasses concedidos às federações estaduais como forma de auxiliá-las financeiramente durante a pandemia do Covid-19.

45- Fundo de Reserva – Transferência Internacional

	2023	2022
Fundo de Reserva – Federações (i)	(180.766)	-
Fundo de Reserva – Comissão Praia (ii)	(47.190)	-
Fundo de Reserva – Comissão Quadra (ii)	(12.000)	-
Total	(239.956)	-

- (i) Trata-se de apoio financeiro concedido as Federações estabelecido pela CBV, tal aporte é realizado com recursos provenientes das transferências internacionais de atletas de vôlei de quadra, correspondendo a 10% do total arrecadado durante o exercício fiscal do ano anterior. Esses recursos são disponibilizados de forma igualitária para 27 federações. As entidades beneficiadas apresentam projetos alinhados com as diretrizes definidas na política, que incluem eventos esportivos e capacitação em prol do desenvolvimento do voleibol, após a aprovação do referido projeto é realizado a transferência financeira, a Federação beneficiada pelo apoio tem o prazo de 40 dias para realizar a prestação de contas que comprovem a aplicação do recurso, com a apresentação da devida prestação de contas é efetuado o reconhecimento da referida despesa.
- (ii) Trata-se de apoio financeiro concedido aos atletas de vôlei de quadra e praia, tal aporte é realizado com recursos provenientes das transferências internacionais de atletas de vôlei de quadra, correspondendo a 20% do total arrecadado durante o exercício fiscal do ano anterior. Esses recursos são disponibilizados de forma igualitária para vôlei de quadra (10%) e vôlei de praia (10%). O uso do Fundo é restrito às seguintes finalidades: apoio médico, apoio para mãe atleta, taxas e inadimplência e auxílio-doença grave, as solicitações de auxílio poderão ser feitas somente por atletas, em atividade, com registro ativo na CBV, observando critérios contidos na política de gestão do Fundo Especial de Apoio aos Atletas.

Os valores disponibilizados anualmente pela CBV para o referido Fundo ficarão disponíveis, pelo período de 12 (doze) meses, a contar da data de sua divulgação. Eventuais valores que não forem utilizados dentro do período de 12 meses serão devolvidos ao caixa da CBV.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

46- Taxas Gerais

	2023	2022
Taxas Gerais	(6.115.530)	(2.026.217)
	(6.115.530)	(2.026.217)

Em taxas gerais são registradas despesas com taxas referentes as inscrições e sedimentos de eventos, destacamos:

- Pré-olímpico Masculino
- Campeonato Sul-americano Masculino Adulto
- Campeonato Sul-americano Feminino
- Liga das Nações Feminino.

47- Ajuda de Custo Clubes da Superliga

	2023	2022
Ajuda de Custo Clubes da Superliga	(2.421.048)	(1.993.200)
	(2.421.048)	(1.993.200)

A ajuda de custo é um subsídio financeiro concedido pela CBV aos clubes participantes da Superliga A Masculina e Feminina para auxiliar nas despesas operacionais e logísticas relacionadas à competição.

Os critérios para a concessão da ajuda de custo são definidos pela CBV com base no princípio da equidade, garantindo que os 24 clubes recebam a mesma quantia, independentemente das capacidades financeiras e classificação

48- Uniformes Esportivos

	2023	2022
Uniformes esportivos	(2.871.811)	(1.557.563)
	(2.871.811)	(1.557.563)

Nesta rubrica está registrado a apropriação de uniforme esportivo à medida de sua utilização, o montante refere-se a uniformes de atletas, uniformes de apoio, uniformes de organização.

49- Vídeo / Som / Imagem / Comunicação

	2023	2022
Transmissão de jogos (i)	(1.281.231)	(1.260.763)
Telefone / fax / internet	(357.950)	(242.938)
Sonorização	(188.669)	(178.176)
Iluminação	(89.108)	(308.000)
Fotos filmes e revelações	(88.293)	(38.350)
Filmagem	-	(1.200)
	(2.005.251)	(2.029.427)

Abaixo quadro, contendo custo de transmissão de jogos por competição:

	2023	2022
Aberto / Top	(942.445)	-
Superliga	(273.507)	(76.037)
Challenger	(38.399)	-
Circuito Mundial - 3ª etapa Brasil	(21.880)	-
Campeonato Sul Americano	(5.000)	-
Open	-	(1.004.826)
CBS	-	(134.000)
Copa Regional	-	(41.400)
CBI	-	(4.500)
	(1.281.231)	(1.260.763)

50- Inscrições em Torneios

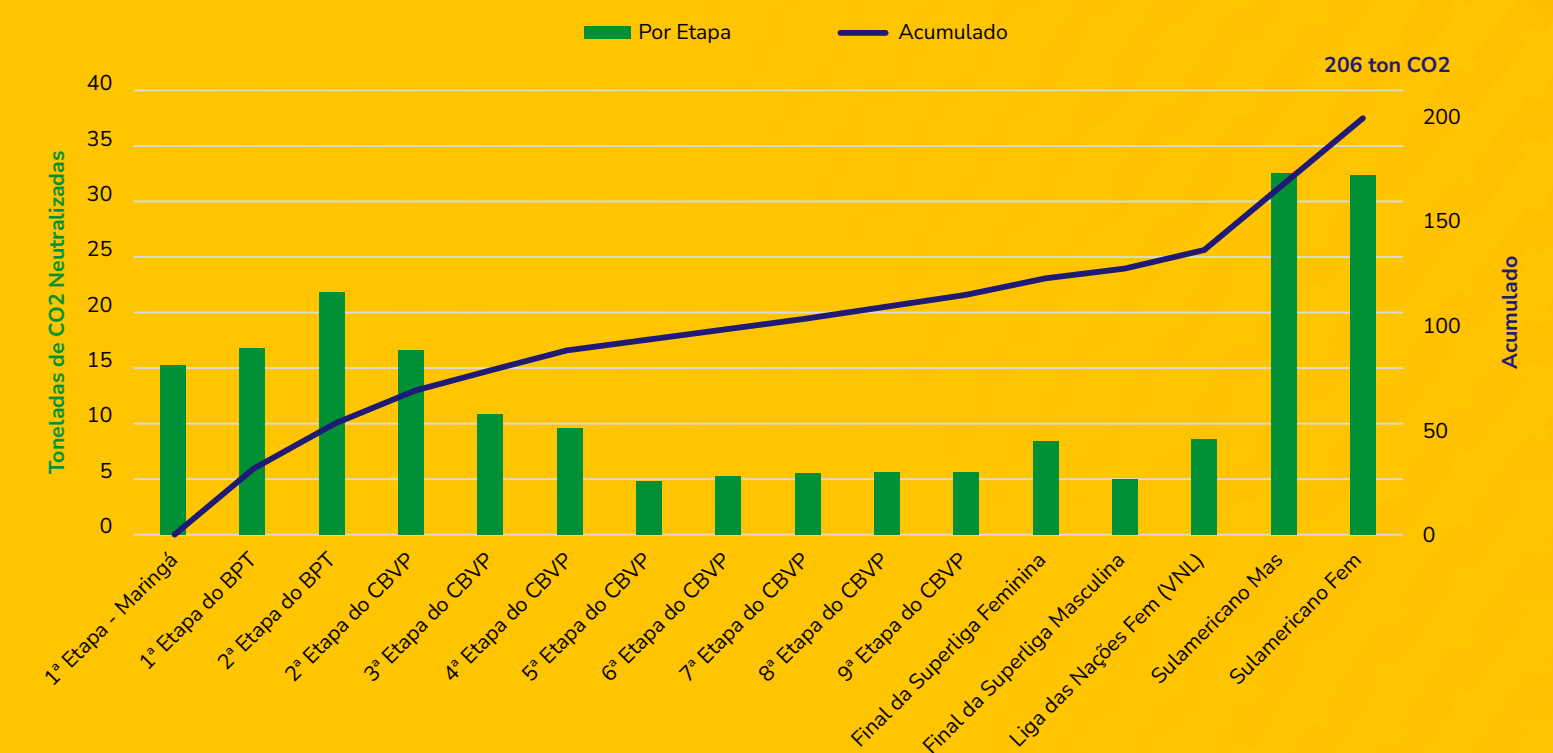
	2023	2022
Inscrições em Torneios	(1.464.622)	(69.929)
	(1.464.622)	(69.929)

Nessa rubrica está registrada a taxa de sedimento paga para Volleyball World para realização do Beach Pro Tour Elite 16 e CBVP Top 12, Aberto e Sub 21 em João Pessoa/PB.

51- Quadra / Areia de Jogo

	2023	2022
Areia	(563.315)	(309.806)
Material de Quadra	(210.051)	(150.041)
Serviços de vistorias (neutralização de CO2) (i)	(25.084)	(16.942)
	(798.450)	(476.789)

i. Demonstrando seu compromisso com a mitigação das mudanças climáticas, durante o ano de 2023, em um total de 16 eventos a CBV neutralizou mais de 200 toneladas de CO₂, através do apoio a projetos socio ambientais por meio de créditos de carbono rastreáveis e verificados, conforme gráfico abaixo:



52- Outros Custos Operacionais

	2023	2022
Equipamentos e materiais esportivos (i)	(1.647.054)	(618.253)
Montagem e desmontagem	(940.274)	(607.479)
Custos com produtos (ii)	(747.209)	(807.323)
Entretenimento e diversos	(640.554)	(273.374)
Seguros	(383.198)	(114.565)
Estatística	(312.361)	(231.583)
Impressos	(94.472)	(94.986)
Professor	(37.160)	(12.607)
	(4.802.282)	(2.760.170)

O montante de R\$ 4.802.282 (R\$ 2.760.170 em 2022) refere-se às despesas operacionais para realização dos eventos.

i. Nessa rubrica são registrados todo os equipamentos e materiais necessários para realização da competição (redes, bases, postes, bolas, fitas de marcação e lonas e estruturas). O aumento quando comparado com o ano de 2022 deve-se principalmente a realização e sedimento do Pré-Olímpico, Sul-Americano e Challenger, competições que não ocorreram em 2022.

ii. Na rubrica outros custos com produtos são registrados as seguintes despesas:

	2023	2022
Manutenção de informática/hardware	(399.816)	-
Água/gelo	(239.849)	(256.047)
Administração de bilheteria	(87.136)	(99.072)
Decoração de ginásio/arena	(13.114)	(242.792)
Material de escritório	(4.795)	(8.908)
Material elétrico e hidráulico	(1.796)	(6.749)
Fotocópias	(484)	-
Correio	(219)	(434)
Material de informática	-	(193.121)
Decoração de area vip	-	(200)
	(747.209)	(807.323)

53- Despesas com Pessoal

	2023	2022
Salários	(10.002.438)	(9.374.142)
Férias	(1.290.495)	(1.368.640)
Gratificações	(1.095.095)	(802.961)
13º Salário	(953.639)	(929.619)
Pró-labore – Dirigentes Estatutário (i)	(652.866)	(792.153)
Horas extras	(268.101)	(528.639)
Aviso prévio	(228.483)	(119.916)
Diárias	(56.368)	-
Indenizações Trabalhistas	-	(130.072)
Estagiários	(27.508)	(33.123)
Adicional Transferência	(16.495)	(13.051)
Adicional noturno	(14.900)	(12.799)
Ajuda de custo	-	(12.439)
	(14.606.388)	(14.117.554)

A CBV possui em seu quadro funcional o total de 124 colaboradores e 2 dirigentes estatutários (Presidente e Vice-presidente). Os valores acima representam o custo de remuneração (conjunto de compensações salariais, extras salariais e benefícios) oferecidos aos funcionários em reciprocidade aos serviços profissionais prestados, praticados de acordo com a política de remuneração adotada pela Entidade.

i. Pró-labore- Dirigentes estatutários

Nesta rubrica estão registrados o custo com a remuneração (pró-labore e encargos) do Presidente e Vice-presidente, ambos remunerados de forma igual e de acordo com o previsto no artigo 18 da Lei 2.868/2013

54- Encargos Sociais

	2023	2022
INSS	(3.050.140)	(3.002.787)
FGTS	(1.335.788)	(1.075.654)
PIS	(136.803)	(128.517)
Contribuição Sindical Patronal	(1.200)	(1.050)
	(4.523.931)	(4.208.008)

55- Despesas com Serviços Contratados

	2023	2022
Assessoria Jurídica	(1.060.394)	(800.941)
Assessoria de Informática/Software	(728.181)	(1.850.584)
Serviços de Informática	(659.980)	(438.318)
Assessoria de Projetos	(320.895)	(518.576)
Gestão do Negócio	(299.209)	(467.738)
Serviço de Psicologia	(249.480)	(215.216)
Serviços de Provedor – Internet	(177.368)	(150.165)
Serviços de Locação de Mão-de-Obra	(171.520)	(143.243)
Assessoria RH	(141.397)	(72.000)
Serviços de Auditoria	(86.609)	(40.765)
Assessoria Contabil	(46.576)	(16.213)
Serviços de Guarda de Materiais	(26.812)	(17.206)
Serviço de Tradução	(6.287)	(707)
Serviços de Administração de Cartões	(3.000)	(5.300)
Assessoria de Administração de Pessoal	(1.335)	(16.550)
Serviços de Despachante	-	(17.583)
Supervisão	-	(50.360)
	(3.979.043)	(4.821.465)

O montante de R\$ 3.979.043 (R\$ 4.821.465 em 2022) representa a contratação de serviços necessários para a manutenção do modelo de gestão da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) que tem como objetivo tornar seus processos administrativos mais transparentes e ao mesmo tempo mais eficazes.

56- Despesas de Localização e Funcionamento

	2023	2022
Licenciamento de software	(689.926)	(407.099)
Transporte aéreo nacional/pessoas	(546.285)	(404.668)
Energia Elétrica	(525.200)	(425.473)
Água	(430.223)	(444.427)
Hospedagem	(344.348)	(153.868)
Lavanderia	(254.960)	(148.917)

	2023	2022
Aluguel/leasing de equipamentos	(251.534)	(176.337)
Desp. funcionamento (endomarketing)	(251.130)	(159.222)
Transporte terrestre de pessoas	(241.495)	(171.907)
Condomínio	(208.148)	(3.912)
Material de copa e limpeza	(201.575)	(177.018)
Refeições e lanches	(188.989)	(78.870)
Impostos e taxas	(154.717)	(295.110)
Telefone	(137.203)	(199.301)
Doações	(113.655)	-
Hospedagem - CDV	(113.029)	-
Transporte aéreo Internacional	(92.503)	(36.498)
Assinatura de TV	(89.161)	(49.931)
Seguros	(85.464)	(79.494)
Taxas gerais	(85.078)	(15.845)
Gás	(81.910)	(67.308)
Publicação de balanços e editais	(78.010)	(44.350)
Veículo/combustível	(67.220)	(62.090)
Impressos	(42.391)	(18.740)
Troféus, medalhas e placas	(38.504)	(9.144)
Fotos, filmes e filmagens	(34.489)	-
Material de escritório	(30.762)	(18.935)
Aluguel de imóveis	(22.266)	(178.272)
Simposios / seminarios / palestras	(24.512)	(11.783)
Material de informática	(19.137)	(15.966)
Transporte terrestre material	(13.401)	(41.594)
Correio	(12.815)	(17.493)
Ofícios e cartórios	(8.726)	(6.532)
Despesas com Endomarketing	(4.049)	(8.700)
Transporte aéreo/material	(815)	(52.766)
Fotocópias	(750)	-
Taxa de Manutenção Títulos	(545)	(506)
Assinatura jornais	(60)	(129)
Seguranças	-	(15.942)
Taxa de filiação	-	(2.370)
	(5.484.985)	(4.000.517)

57- Despesas com Propaganda e Publicidade

	2023	2022
Agenciamento (i)	(1.193.923)	(881.642)
Camisas de torcidas	(756.269)	(452.526)
Divulgações	(511.290)	(449.082)
Criação	(159.043)	(149.095)
Brindes	(27.567)	(18.973)
Veiculação mídia	(29.898)	-
Marketing digital	-	-
	(2.677.990)	(1.951.318)

i. Nessa rubrica estão registrados os agenciamentos de intermediações de contratos de patrocínios.

58- Despesas Administrativas e não operacionais

	2023	2022
Benefícios sociais (i)	(5.052.894)	(4.319.736)
Despesas com impostos	(1.810.185)	(1.666.236)
Despesas com manutenção	(2.295.604)	(1.627.410)
Depreciações e amortizações	(1.572.225)	(1.585.624)
Despesas com marketing e produção	(1.016.244)	(964.321)
Despesa com comunicação	(545.385)	(676.086)
Despesa com contingência	(325.848)	51.639
Despesas não operacionais (ii)	(223.337)	(363.580)
Provisão PCLD	-	(275.122)
Despesas com pessoal – Programa de Educação continuada	(136.106)	(6.755)
Despesas c/ vendas	(9.580)	(59.386)
	(12.987.408)	(11.492.61)

i. Benefícios sociais

	2023	2022
Assistência médica	(3.495.062)	(2.914.026)
Assistência alimentar	(1.473.496)	(1.348.331)
Vale transporte	(84.336)	(57.379)
	(5.052.894)	(4.319.736)

ii. Outras despesas não operacionais

	2023	2022
Perda com Operações Ativos Permanentes (i)	(196.901)	-
Condenações Judiciais (ii)	(19.537)	(200.000)
Perda da Subvenção Governamentais (iii)	(6.899)	(163.580)
	(223.337)	(363.580)

(i) Refere-se à baixa de bens do ativo imobilizado por obsolescência, descontinuidade, conforme CPC 06 e CPC 27.

(ii) Refere-se à ação civil pública cível nº 0100328-67.2021.5.01.0027, movida pelo Sindicato da Arbitragem Esportiva do Estado do Rio de Janeiro e ação trabalhista nº 0100231-45.2022.5.01.0411.

(iii) Refere-se a provisão de devolução ao erário de despesas glosadas ou de prováveis glosas pelo Comitê Olímpico do Brasil.

59- Resultado Financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	2.695.595	4.193.979
Descontos obtidos	570	9.216
Variações cambiais ativas (b)	162.344	77.991
	2.858.509	4.281.186
Despesas financeiras		
Imposto sobre operação financeira – IOF (c)	(548.142)	(149.331)
Juros (d)	(380.340)	(137.356)
Varição cambial passiva (b)	(181.514)	(125.565)
Despesas Bancárias	(92.803)	(80.209)
Despesa c/ correção monetária	(47.183)	(32.241)
	(1.249.982)	(524.702)
	1.608.527	3.756.484

(a) Rendimentos de aplicações financeiras: A variação deve-se ao menor valor em caixa comparado ao ano de 2022, gerando menos receitas financeiras. Parte da redução do caixa deve-se a aquisição em dezembro de 2022 do imóvel para o escritório da filial, localizada na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ e demais benfeitorias para a CBV.

Cabe ressaltar que o valor da aplicação no ano de 2023 corresponde ao montante R\$ 23.829.109, sendo R\$20.312.517 recursos próprios e R\$3.516.592 provenientes de recursos de parcerias governamentais/convênios, para o mesmo período do ano de 2022, o montante era de R\$33.844.591, sendo R\$29.465.442 recursos próprios e R\$4.379.149 provenientes de recursos de parcerias governamentais/convênios.

(b) Variações cambiais: As variações cambiais ativas e/ou passivas se referem a transações com a Federação Internacional de Vôlei quando do sedimento de campeonatos internacionais realizados no Brasil (variação ativa) e/ou despesa com taxa de inscrição em campeonatos internacionais realizados no exterior.

(c) Impostos sobre operação financeira – IOF: Em 2023 pagamos mais taxas de sedimento e locação de sistema desafio (principalmente referente ao Pré-Olímpico), gerando maior custo com IOF. Além disso, com a redução do caixa, consumimos mais aplicações financeiras, gerando assim o aumento no custo IOF nos resgates.

(d) Juros: Aumento do valor mensal da parcela do processo administrativo nº 10730.727378/2020-15, instaurado pela Receita Federal do Brasil – RFB, conforme nota explicativa nº 20, consequentemente, houve um acréscimo na rubrica de juros.

60- Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

61- Considerações Finais

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O principal controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos no transcorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

O quadro abaixo apresenta a composição, por categoria, dos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Mensuração	VALOR CONTÁBIL	
		2023	2022
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor Justo	20.642.915	29.627.020
Recursos de subvenções governamentais	Valor Justo	3.614.924	4.454.573
Empréstimos e recebíveis			
Contas a receber	Custo amortizado	9.559.449	6.696.668
Federações Estaduais	Custo amortizado	72.647	45.687
Clubes nacionais	Custo amortizado	2.960	31.500
Total de ativos financeiros		33.892.895	40.855.448
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado			
Fornecedores	Custo amortizado	1.729.435	6.184.937
Subvenções e assistências governamentais a realizar	Custo amortizado	2.861.825	3.951.616
Passivo Fiscal Corrente	Custo amortizado	1.538.213	1.935.255
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	Custo amortizado	1.627.910	1.612.606
Rescisões a pagar	Custo amortizado	-	696.345
Parcelamento de débitos - Convênio	Custo amortizado	326.980	457.772
Parcelamento Previdenciário	Custo amortizado	2.371.059	4.044.748
Contas a pagar	Custo amortizado	91.950	574.269
Total de passivos financeiros		10.547.372	19.457.548

Os saldos contábeis apresentados para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são aproximações razoáveis ao valor justo na data das demonstrações contábeis.



SUMÁRIO

Estrutura de gerenciamento de risco

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade para cada um dos riscos acima, os objetivos da Entidade, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da Entidade de estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Entidade está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

As operações contábeis da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Entidade ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

A Entidade possui exposição a um único risco de mercado, sendo este o risco de juros.

O Risco de taxa de juros decorre da possibilidade de a Entidade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Entidade era:

	VALOR CONTÁBIL		
	Nota	2023	2022
Instrumentos de taxa variável – CDI			
Aplicações financeiras	5	20.312.517	29.465.442

As operações com exposição ao CDI são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Administração entende que as análises de sensibilidade para os instrumentos financeiros sujeitos a risco de juros não são representativas do risco inerente de instrumentos financeiros.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Valor justo hierárquico

Existem três níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma para os instrumentos financeiros valorizados a valor justo:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor Justo	Nível	Total	Valor Justo	Nível	Total
Ativo						
Caixae equivalentes de caixa	20.642.915	1	20.642.915	29.627.020	1	29.627.020

62- Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes que ocasionaram ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023.

Radamés Lattari Filho Presidente	Luciana de Oliveira da Silva Contadora - CRC-RJ 096121/O
--	--



CRÉDITOS / PATROCINADORES / APOIADORES

Realização: **Confederação Brasileira de Voleibol (CBV)**

Presidente: **Radamés Lattari**

Vice-Presidente: **Gustavo Toroca**

Diretor Técnico: **Jorge Bichara**

Diretora Administrativa e Financeira: **Luciana Oliveira**

Diretor Comercial, Marketing e Novos Negócios: **Henrique Netto Silva**

Diretor de Relações Institucionais: **Virgílio Pires**

Gerente de Comunicação: **Elisa Lopez**

Gerente de Competições Quadra: **Marcelo Elgarten**

Gerente do Jurídico e Controle Interno: **Thiago Grigorovski**

Gerente de Marketing: **Flavia Cattapan**

Gerente de Eventos: **Cadu Geronimo**

Gerente de Planejamento de Operações: **Luiz Brum**

Gerente de Relações Institucionais: **Valder Mesquita**

Gerente de Seleções de Quadra: **Mariana D'Aragona**

Gerente de Seleções Praia: **Pedro Paladino**

Gerente de Suprimentos: **Marcos Aurélio Gonçalves**

Gerente de Tecnologia: **Vander Vieira**

Gerente de Competições de Vôlei de Praia: **Guilherme Marques**

Projeto gráfico

Coordenação: **Thamiris lack e Carolina Berger**

Redação, revisão e edição: **Leonardo Velasco, Rogério Lauback e Vicente Condorelli**

Revisão e edição: **Elisa Lopez**

Fotos: **Acervo CBV, FIVB e Agência Inovafoto**

Projeto Gráfico e Diagramação: **Grupo1000**
grupo1000agencia.com.br | @grupo1000agencia

Endereço escritório administrativo: **Avenida das Américas, 1650, Bloco 2, 3º andar, Condomínio ION, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-101**

Patrocinador oficial: **Banco do Brasil**

Copatrocinador: **Bet7K**

Parceiros oficiais: **Mikasa, Body Work, Unicesumar, Gol, Fuel, Ortobom, N1, Lesb e CBC**